

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4200	A AEROTITE PODE SE INSTALAR DURANTE UMA DESCIDA DA AERONAVE DEVIDO A INADEQUADA EQUALIZAÇÃO DA PRESSÃO DA CABINE COM A DO INTERIOR DO:	CMS - BLOCO 3	ouvido médio
4201	O TRATAMENTO ADEQUADO PARA QUADROS DE HIPÓXIA É:	CMS - BLOCO 3	oxigenoterapia
4202	FALTA DE REPOUSO, ESTRESSE, MÁ ALIMENTAÇÃO E CRUZAMENTO DE FUSOS HORÁRIOS, FAVORECEM O(A):	CMS - BLOCO 3	aparecimento de fadiga
4203	HAVENDO HIPÓXIA ANÓXICA EM PACIENTE CONSCIENTE, O TRATAMENTO ADEQUADO SERÁ A ADMINISTRAÇÃO DE:	CMS - BLOCO 3	oxigênio
4204	AS ALTERAÇÕES QUE SURGEM NO ORGANISMO EM DECORRÊNCIA DAS VARIAÇÕES DA PRESSÃO ATMOSFÉRICA, DÃO-SE O NOME DE:	CMS - BLOCO 3	disbarismo
4205	EM UM VOO QUE SÃO CRUZADOS MAIS DE 4 FUSOS HORÁRIOS, PODE OCORRER NO ORGANISMO:	CMS - BLOCO 3	alteração do ritmo circadiano
4206	SENDO A FADIGA AÉREA CAUSADA POR EXCESSO DE TENSÃO, TANTO FÍSICA QUANTO MENTAL, O TRIPULANTE PARA DIMINUI-LA DEVERÁ:	CMS - BLOCO 3	ter um sono fisiológico de oito horas
4207	A DIMINUIÇÃO DA PRESSÃO PARCIAL DE OXIGÊNIO NO ORGANISMO É DENOMINADA:	CMS - BLOCO 3	hipóxia
4208	A FORMAÇÃO DE BOLHAS DE NITROGÊNIO EM VÁRIAS PARTES DO ORGANISMO RECEBE O NOME DE:	CMS - BLOCO 3	aeroembolismo
4209	DURANTE O VOO DE CRUZEIRO, A PRESSÃO DO OUVIDO MÉDIO, EM RELAÇÃO A PRESSÃO DE CABINE DA AERONAVE, DEVERÁ ESTAR:	CMS - BLOCO 3	equalizada
4210	A DESCOMPRESSÃO, ISTO É, A DIMINUIÇÃO PROGRESSIVA OU RÁPIDA DA PRESSÃO ATMOSFÉRICA EM VOO AGE SOBRE O:	CMS - BLOCO 3	ouvido médio, seios da face e gases das cavidades digestivas
4211	CEFALÉIA, NÁUSEAS, NERVOSISMO E TRANSTORNOS MENSTRUAIS PELA ATUAÇÃO DE SONS SUPERSÔNICOS INAUDÍVEIS, SÃO INFLUÊNCIAS CAUSADAS PELOS(AS):	CMS - BLOCO 3	ruídos e vibrações do avião
4212	O CONSUMO DE ÁLCOOL, O TABAGISMO, A BAIXA UMIDADE DO AR E O CONSTANTE CRUZAMENTO DE FUSOS HORÁRIOS PODEM LEVAR OS COMISSÁRIOS A DESENVOLVER O(A):	CMS - BLOCO 3	fadiga aérea
4213	A DIMINUIÇÃO DA TAXA DE OXIGÊNIO NO ORGANISMO, LEVANDO AO AUMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E DIMINUIÇÃO DA ACUIDADE VISUAL, CHEGANDO AO DESMAIO, CHAMA-SE:	CMS - BLOCO 3	hipóxia
4214	A SINUSITE CAUSADA PELA ALTERAÇÃO DA PRESSÃO ATMOSFÉRICA PODE ACOMETER UM PASSAGEIRO DURANTE O VOO, PRINCIPALMENTE SE ESTE ESTIVER:	CMS - BLOCO 3	gripado
4215	BAIXA UMIDADE DENTRO DA AERONAVE CAUSA PERDA DE LÍQUIDO. DENTRE AS COMPLICAÇÕES CAUSADAS, TEM-SE:	CMS - BLOCO 3	desidratação
4216	QUAL O ALIMENTO QUE NO VOO PRODUZ AERODILATAÇÃO NO APARELHO DIGESTIVO?	CMS - BLOCO 3	feijão
4217	FATORES QUE POSSIBILITAM A APOSENTADORIA DEVIDO AO STRESS:	CMS - BLOCO 3	psicossomáticos
4218	EM UMA CABINE PRESSURIZADA, COM O AUMENTO DA ALTITUDE, ELA PERMANECE:	CMS - BLOCO 3	equalizada
4219	SINTOMAS DE CEFALÉIA, FORMIGAMENTO NO CORPO, FALTA DE COORDENAÇÃO MOTORA INDICAM:	CMS - BLOCO 3	aeroembolismo

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4220	SÃO SINTOMAS DE HIPÓXIA:	CMS - BLOCO 3	euforia, belicosidade, irritabilidade
4221	EM UMA TURBULÊNCIA O AVIÃO SOFRE UMA INCLINAÇÃO, OS PAXS PODEM APRESENTAR:	CMS - BLOCO 3	desorientação espacial
4222	DENTRE OS FATORES ABAIXO, O QUE ACARRETA PERDA DE LÍQUIDO DURANTE O VOO:	CMS - BLOCO 3	baixo teor de umidade relativa da cabine
4223	AEROEMBOLISMO CARACTERIZA-SE POR:	CMS - BLOCO 3	formação de bolhas de nitrogênio pelo corpo
4224	OS SINTOMAS MAIS COMUNS EM PASSAGEIROS EXPOSTOS A HIPÓXIA DE ALTITUDE SÃO:	CMS - BLOCO 3	alterações visuais e leves desmaios
4225	A LABIRINTITE É UMA PATOLOGIA VINDA DO OUVIDO:	CMS - BLOCO 3	interno
4226	A DEFICIÊNCIA DE OXIGÊNIO, NO NÍVEL DOS TECIDOS ORGÂNICOS, É MELHOR REPRESENTADA POR:	CMS - BLOCO 3	hipóxia
4227	UM INDIVÍDUO APRESENTA HIPÓXIA POR INTOXICAÇÃO PELO MONÓXIDO DE CARBONO. QUAL O TIPO?	CMS - BLOCO 3	anêmica
4228	NO CASO DA HIPÓXIA HIPOXÊMICA, QUAL O TRATAMENTO?	CMS - BLOCO 3	oxigenoterapia
4229	NA TOLERÂNCIA A HIPÓXIA TEMOS:	CMS - BLOCO 3	quanto menor a altitude, maior a tolerância
4230	UM PAX QUE APRESENTA DISPNEIA DEVE RECEBER DE IMEDIATO:	CMS - BLOCO 3	oxigênio por máscara na posição sentada
4231	NO INTERIOR DO OUVIDO MÉDIO EXISTE:	CMS - BLOCO 3	ar
4232	O OUVIDO MÉDIO COMUNICA-SE COM O EXTERNO POR MEIO DOS (DA):	CMS - BLOCO 3	trompa de eustáquio
4233	UMA CRIANÇA DE COLO, TANTO NO POUSO QUANTO NA DECOLAGEM DA AERONAVE, APRESENTA CHORO FORTE, COM MOVIMENTAÇÃO E CONTRAÇÃO DOS BRAÇOS. PROVAVELMENTE A CAUSA DESTA INQUIETAÇÃO É:	CMS - BLOCO 3	dor de ouvido
4234	A DOR DE OUVIDO CAUSADA DURANTE OS PROCEDIMENTOS DE SUBIDA E DESCIDA DA AERONAVE SE DEVE A:	CMS - BLOCO 3	aerotite
4235	NÃO É EXEMPLO DAS ALTERAÇÕES DO CICLO CIRCADIANO:	CMS - BLOCO 3	radiações cósmicas
4236	UMA QUEIMADURA DE 2º GRAU ATINGE:	CMS - BLOCO 3	epiderme e derme
4237	NAS QUEIMADURAS LEVES A CONDUTA IMEDIATA É:	CMS - BLOCO 3	colocar compressas úmidas

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4238	O MEDO É COMUM NOS PAXS EM VIAGEM AÉREA, POR ISSO A PRESENÇA DO COMISSÁRIO É DE SUMA IMPORTÂNCIA, PORQUE:	CMS - BLOCO 3	o medo pode levar a uma parada cardíaca
4239	A HISTERIA DE CONVERSÃO DEVE SER TRATADA:	CMS - BLOCO 3	com respeito, devendo o comissário procurar tranquilizar o doente
4240	OS PAXS APRESENTAM-SE COM VÁRIAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS DIFERENTES ENTRE SI. A ESTE GRUPO DENOMINAMOS DE:	CMS - BLOCO 3	heterogêneo
4241	PASSAGEIRO QUE DEMONSTRA MEDO SEMPRE RECORRE AO COMISSÁRIO DE BORDO, PROCURANDO AJUDA E APOIO. PORTANTO, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	apoiá-lo moralmente, mostrando a segurança de nossas aeronaves
4242	HAVENDO A DESCOMPRESSÃO SÚBITA E ACIDENTAL DA CABINE, OS PAXS DEVERÃO RECEBER IMEDIATAMENTE:	CMS - BLOCO 3	oxigenação por máscara
4243	A DESCOMPRESSÃO EM VOO AGE SOBRE:	CMS - BLOCO 3	todas acima
4244	A MELHOR MEDIDA DE PROTEÇÃO DO PAX CONTRA O AEROEMBOLISMO É:	CMS - BLOCO 3	cabine pressurizada
4245	OS DOIS PRINCIPAIS GASES ATMOSFÉRICOS QUE DEVEM SER CONHECIDOS PELO SOCORRISTA DE BORDO, SÃO:	CMS - BLOCO 3	oxigênio e nitrogênio
4246	À MEDIDA QUE SE GANHA ALTITUDE NA ATMOSFERA, A PRESSÃO ATMOSFÉRICA:	CMS - BLOCO 3	diminui
4247	PARA MINIMIZAR A SECURA DA MUCOSA NOS VOOS EM CABINE PRESSURIZADA, SUGERE-SE:	CMS - BLOCO 3	hidratação abundante
4248	QUE GÁS PARTICIPA EM 21% E 78% NO AR ATMOSFÉRICO, RESPECTIVAMENTE:	CMS - BLOCO 3	oxigênio e nitrogênio
4249	OS SINTOMAS E SINAIS DE AEROEMBOLISMO COMEÇAM A MANIFESTAR-SE A PARTIR DE:	CMS - BLOCO 3	30.000 pés
4250	COM O AUMENTO DA ALTITUDE, A TEMPERATURA:	CMS - BLOCO 3	diminui
4251	AS AEROSINUSITES E AEROTITES SÃO DESENCADEADAS PELAS OSCILAÇÕES DE PRESSÃO:	CMS - BLOCO 3	atmosférica
4252	A MEDIDA DA PRESSÃO ATMOSFÉRICA AO NÍVEL DO MAR É:	CMS - BLOCO 3	760 mm.Hg
4253	É RESPONSÁVEL PELA NOSSA ORIENTAÇÃO ESPACIAL E EQUILÍBRIO:	CMS - BLOCO 3	labirinto e canais semicirculares
4254	A HIPÓXIA É CAUSADA PELA:	CMS - BLOCO 3	baixa pressão parcial de oxigênio no ar alveolar
4255	A MEMBRANA TIMPÂNICA SITUA-SE NO OUVIDO:	CMS - BLOCO 3	médio e externo
4256	A FALTA DE OXIGÊNIO NOS TECIDOS ORGÂNICOS É CONHECIDA POR:	CMS - BLOCO 3	anóxia
4257	A ADMINISTRAÇÃO PROLONGADA DE O2 EM PAX PORTADOR DE DOENÇA PULMONAR PODE ACARRETER UMA:	CMS - BLOCO 3	parada respiratória

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4258	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE ACARRETA O MAL DA ALTITUDE:	CMS - BLOCO 3	queda de pressão parcial do oxigênio
4259	SE UM TRIPULANTE VIAJA COM DENTE CARIADO OU MAL OBTURADO, PODE APRESENTAR:	CMS - BLOCO 3	aerodontalgia
4260	O EFEITO NO CORPO HUMANO COM A DESCOMPRESSÃO É:	CMS - BLOCO 3	diminuição da pressão
4261	UM DOS FATORES QUE PODE LEVAR A DESORIENTAÇÃO ESPACIAL É A:	CMS - BLOCO 3	inclinação e turbulência
4262	UM PAX APRESENTOU HIPOXEMIA. PODEMOS DIZER QUE ESTA TEVE ORIGEM COM O(A):	CMS - BLOCO 3	queda da pressão parcial do oxigênio em grandes altitudes
4263	UMA CAUSA QUE PODE DETERMINAR A FADIGA AÉREA É:	CMS - BLOCO 3	alteração do ritmo circadiano
4264	A MANOBRA DE VALSALVA É USADA EM:	CMS - BLOCO 3	na recuperação da ventilação do ouvido médio
4265	SENSAÇÃO VAGA DE MAL-ESTAR, PALIDEZ, SUDORESE, DISCRETA HIPOTENSÃO, NÁUSEAS E ATÉ VÔMITOS, SÃO SINTOMAS DE:	CMS - BLOCO 3	mal do ar
4266	UMA CAUSA QUE PODE DETERMINAR A FADIGA AÉREA É:	CMS - BLOCO 3	alteração do ritmo circadiano
4267	EM PAXS DESMAIADOS, QUE JÁ SE ENCONTRAM DEITADOS NO CORREDOR, É FUNDAMENTAL COLOCÁ-LOS DE LADO COM A CABEÇA FLETIDA PARA TRÁS, PORQUE:	CMS - BLOCO 3	no caso de vômitos, evita a aspiração deste material para os pulmões
4268	UM PASSAGEIRO APRESENTA DOR FORTE E CONSTANTE NO TÓRAX, PODENDO IRRADIAR-SE PARA OS BRAÇOS, SUDORESE, AGITAÇÃO E APARÊNCIA DE SOFRIMENTO COM PALIDEZ E PULSO FINO. NESTE CASO, PROVAVELMENTE, ESTÁ OCORRENDO UM(A):	CMS - BLOCO 3	infarto agudo do miocárdio
4269	UM PASSAGEIRO APRESENTA, REPENTINAMENTE, PLACAS AVERMELHADAS POR TODO O CORPO, ACOMPANHADAS DE COCEIRA E INCHAÇO. NESTE CASO, PROVAVELMENTE, ESTÁ OCORRENDO UM(A):	CMS - BLOCO 3	reação alérgica
4270	NAS QUEIMADURAS DE 2º GRAU DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	colocar compressas sobre a lesão
4271	DENTRE OS MEIOS ABAIXO CITADOS, O MELHOR PARA O TRANSPORTE DE ACIDENTADOS É O(A):	CMS - BLOCO 3	maca
4272	A MEDICAÇÃO ADEQUADA PARA QUE SE POSSA COMBATER A FEBRE É:	CMS - BLOCO 3	antitérmico
4273	EM UM PASSAGEIRO QUE APRESENTE UM FERIMENTO POR CORTE, DA CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS, DEVE-SE UTILIZAR PARA O ATENDIMENTO:	CMS - BLOCO 3	sabão, gaze, pinça e esparadrapo

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4274	CASO UM PASSAGEIRO APRESENTE ENJÔO INTENSO SEGUIDO DE VÔMITO, O ATENDIMENTO ADEQUADO SERÁ:	CMS - BLOCO 3	ministrar-lhe antiemético e suspender a alimentação
4275	PARA O ATENDIMENTO A UM PASSAGEIRO COM ENJÔO, DEVE-SE OBEDECER AOS SEGUINTE PROCEDIMENTOS:	CMS - BLOCO 3	reclinar a cabeça para trás, melhorar a ventilação e afrouxar as vestes
4276	INICIALMENTE EM UM QUADRO DE DIARRÉIA DEVE-SE, DE MODO GERAL:	CMS - BLOCO 3	suspender a alimentação e dar líquidos
4277	DENTRO DO OUVIDO MÉDIO TEMOS:	CMS - BLOCO 3	ar
4278	UM DOS FATORES QUE IMPEDE A TENDÊNCIA DOS PULMÕES SE COLAREM CHAMA-SE PRESSÃO:	CMS - BLOCO 3	intrapleural
4279	SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, UMA PESSOA PARA SER CONSIDERADA SAUDÁVEL DEVE ESTAR EM EQUILÍBRIO:	CMS - BLOCO 3	físico, mental e social
4280	O PROCESSO DA TROCA DE GASES ENTRE O MEIO E AS CÉLULAS QUE COMPÕEM O ORGANISMO, CHAMA-SE:	CMS - BLOCO 3	difusão
4281	DE MODO GERAL, O COMISSÁRIO NÃO DEVE MINISTRAR MEDICAMENTOS. DOS TIPOS DE MEDICAMENTOS ABAIXO RELACIONADOS, ASSINALE AQUELES QUE PODERÃO SER MINISTRADOS, EM ALGUNS CASOS:	CMS - BLOCO 3	colírio anti-séptico, antitérmicos e analgésicos leves
4282	A ANGINA É UM TIPO DE ATAQUE CARDÍACO QUE OCORRE QUANDO:	CMS - BLOCO 3	o tecido cardíaco fica pobre em oxigênio, sem que ocorra a morte celular
4283	NOS PAXS QUE SE EXCEDEM NA BEBIDA ALCOÓLICA E QUE PASSAM A APRESENTAR QUADRO DE COMA SUPERFICIAL, PODEMOS:	CMS - BLOCO 3	colocá-los deitados com a cabeça fletida para trás e virada para o lado
4284	EM PESSOAS QUE APRESENTAM DIARRÉIA ABUNDANTE, UMA GRAVE COMPLICAÇÃO QUE PODERÁ OCORRER SERÁ:	CMS - BLOCO 3	desidratação
4285	O GRANDE QUEIMADO É AQUELE QUE APRESENTA:	CMS - BLOCO 3	grandes extensão de pele queimada acima de 20% do corpo
4286	QUANDO FOR EXECUTADA A RPC POR SOMENTE UM SOCORRISTA, A CADA DUAS VENTILAÇÕES EXECUTADAS DEVERÁ SER EFETUADO O SEGUINTE NÚMERO DE MASSAGENS:	CMS - BLOCO 3	30
4287	OS PASSAGEIROS INCONSCIENTES DEVEM SER TRANSPORTADOS COM A CABEÇA LATERALIZADA, POIS:	CMS - BLOCO 3	no caso de vômito, evita a aspiração
4288	UM CURATIVO NO GLOBO OCULAR DEVE SER:	CMS - BLOCO 3	oclusivo

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4289	PARA SE FAZER A RESPIRAÇÃO BOCA-A-BOCA, O PACIENTE DEVE SER COLOCADO EM DECÚBITO:	CMS - BLOCO 3	dorsal com a cabeça em hiperextensão
4290	INSOLAÇÃO E INTERMAÇÃO SÃO FENÔMENOS CAUSADOS POR:	CMS - BLOCO 3	calor
4291	A AUSÊNCIA DE MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS É UMA:	CMS - BLOCO 3	apnéia
4292	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, ASSINALE O TIPO DE LESÃO QUE, DEVIDO A UM MOVIMENTO ANORMAL, COMPROMETE AS PEÇAS ÓSSEAS QUE SE ARTICULAM, SEM NO ENTANTO ACARREJAR PERDA DE RELAÇÃO ENTRE AS MESMAS:	CMS - BLOCO 3	entorse
4293	A EXPOSIÇÃO EXCESSIVA AO SOL PODE PROVOCAR UMA QUEIMADURA DE:	CMS - BLOCO 3	primeiro grau
4294	O TIPO DE HEMORRAGIA QUE OCORRE NO ORGANISMO, ONDE O SANGUE NÃO SE EXTERIORIZA, FICANDO RETIDO EM ALGUNS ÓRGÃOS LOCALIZADOS, POR EXEMPLO, NO ABDÔMEN, TÓRAX E CAIXA CRANIANA, DENOMINA-SE HEMORRAGIA:	CMS - BLOCO 3	interna
4295	CASO UM ACIDENTADO APRESENTE UM FERIMENTO COM HEMORRAGIA ABUNDANTE EM UM MEMBRO, O MÉTODO DE HEMOSTASIA A SER EMPREGADO SERÁ O DE:	CMS - BLOCO 3	compressão
4296	LUXAÇÃO É UM LESÃO QUE OCORRE EM:	CMS - BLOCO 3	articulações
4297	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, QUAL É MAIS COMPLETA EM RELAÇÃO A DOENÇAS CONTAGIOSAS QUE CONSTITUEM QUADROS CARACTERÍSTICOS DA INFÂNCIA E QUE ESTÁ CONTRA INDICADO AO VOO:	CMS - BLOCO 3	sarampo, rubéola e coqueluche
4298	UM PAX APRESENTA DOR INTENSA PRÉ-CORDIAL QUE SE IRRADIA PARA A MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO SEGUINDO O PESCOÇO, MANDÍBULA E ABDÔMEN DURANTE 15 MIN. DIZ-SE QUE:	CMS - BLOCO 3	ele apresenta angina pectoris. Deixá-lo em jejum e repouso absoluto
4299	EM DETERMINADA REGIÃO ENCONTRA-SE UM CRIADOURO NATURAL DE MOSQUITO DO GÊNERO ANOPHELES. O LOCAL É PROPÍCIO PARA:	CMS - BLOCO 3	malária
4300	DOENÇA CUJO VETOR SÃO OS ROEDORES DO TIPO RATOS:	CMS - BLOCO 3	leptospirose
4301	A MALÁRIA É MAIS COMUM EM:'	CMS - BLOCO 3	Amazonas, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso
4302	AS PATOLOGIAS DA BOCA PODEM SER EVITADAS COM O HÁBITO DE:	CMS - BLOCO 3	escovar os dentes com pasta dental, diariamente
4303	NA HIGIENE DO CORPO HUMANO, PARA RESTABELECEER A OXIGENAÇÃO CUTÂNEA NATURAL, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	tomar banho diariamente com sabonete comum
4304	A INTOXICAÇÃO PELO MONÓXIDO DE CARBONO PODE CAUSAR:	CMS - BLOCO 3	parada respiratória
4305	A PRESENÇA DE EVISCERAÇÃO É CARACTERÍSTICA DE LESÃO:	CMS - BLOCO 3	abdominal
4306	O SONO É UMA NECESSIDADE BIOLÓGICA REGULADA PELOS MECANISMOS AUTÔNOMOS DO CÉREBRO. PORTANTO, A INSÔNIA FORÇADA INDUZ A UMA:	CMS - BLOCO 3	redução de eficiência e dos reflexos
4307	NUMA ALTITUDE DE APROXIMADAMENTE 25.000 PÉS O TUL SERÁ DE APROXIMADAMENTE:	CMS - BLOCO 3	5 minutos

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4308	O SONO É PRIMORDIAL PARA A SAÚDE, POIS A INSÔNIA ACARRETA:	CMS - BLOCO 3	aumento do desgaste e diminuição dos reflexos
4309	SÃO FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A SAÚDE, PROPORCIONANDO TAMBÉM, UMA BOA APARÊNCIA PESSOAL:	CMS - BLOCO 3	asseio corporal, alimentação equilibrada e descanso
4310	CHAMA-SE A JUNÇÃO DO MONÓXIDO DE CARBONO COM A HEMOGLOBINA DE:	CMS - BLOCO 3	carboxihemoglobina
4311	A SUBSTÂNCIA QUE É SECRETADA PELO EPITÉLIO ALVEOLAR, CHAMA-SE:	CMS - BLOCO 3	surfactante
4312	DAS CÉLULAS QUE COMPÕEM O TECIDO SANGUÍNEO, QUAL É RESPONSÁVEL PELO TRANSPORTE DE OXIGÊNIO:	CMS - BLOCO 3	eritrócitos (hemácias)
4313	DAS ESTRUTURAS RELACIONADAS ABAIXO, QUAL COMUNICA O AR CONTIDO DENTRO DO OUVIDO MÉDIO COM O EXTERIOR:	CMS - BLOCO 3	trompa de Eustáquio
4314	DEVIDO A POSSIBILIDADE DE PROVOCAR UMA EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA, O VOO DEVE ESTAR CONTRA-INDICADO PARA GESTANTE ACIMA DO:	CMS - BLOCO 3	sétimo mês
4315	DEVE-SE MANTER A HIGIENE BUCAL ATRAVÉS DA ESCOVAÇÃO:	CMS - BLOCO 3	com escova e creme dental, sendo que na arcada superior, em movimentos circulares de cima para baixo
4316	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, A QUE TRADUZ O TERMO HIGIENE:	CMS - BLOCO 3	aplicação de medidas que visam prevenir doenças e preservar a saúde
4317	A PRINCIPAL FUNÇÃO DA RESPIRAÇÃO É:	CMS - BLOCO 3	fornecer oxigênio aos tecidos e eliminar gás carbônico
4318	CASO HAJA IMINÊNCIA DE UM PARTO A BORDO, O COMISSÁRIO DEVERÁ, COMO PRIMEIRA PROVIDÊNCIA:	CMS - BLOCO 3	comunicar o chefe de equipe ou ao comandante e procurar um médico a bordo
4319	O CORDÃO UMBILICAL DO FETO DEVERÁ SER LIGADO(CORTADO) A, APROXIMADAMENTE, CINCO DEDOS TRANSVERSOS DA PAREDE ABDOMINAL, PARA:	CMS - BLOCO 3	favorecer-se a formação do coto umbilical

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4320	ASSIM QUE O FETO NASCER DEVE-SE MANTÊ-LO DE CABEÇA PARA BAIXO E:	CMS - BLOCO 3	limpar a boca e o nariz
4321	O PROCEDIMENTO ADOTADO COM UM BEBÊ AO NASCER É:	CMS - BLOCO 3	limpá-lo desobstruindo as vias aéreas e agasalhar
4322	A ÚLTIMA FASE DO PARTO:	CMS - BLOCO 3	eliminar a placenta
4323	A BORDO DE UMA ACFT COMERCIAL EM VOO, A GESTANTE DEVE APLICAR SEU CINTO DE SEGURANÇA:	CMS - BLOCO 3	no baixo ventre
4324	AEROCINETOSE É UM CONJUNTO DE REAÇÕES RELACIONADO COM O(A):	CMS - BLOCO 3	movimento da aeronave, que leva ao vômito
4325	A FRATURA DA CLAVÍCULA DEVERÁ SER IMOBILIZADA COLOCANDO TIPÓIA:	CMS - BLOCO 3	em oito
4326	SÃO SINTOMAS DE ASMA:	CMS - BLOCO 3	chiado, broncoconstrição e dispnéia
4327	NO AFOGADO PÁLIDO DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	iniciar a respiração artificial e, caso necessário, aplicar RCP com oxigênio
4328	UMA VÍTIMA INCONSCIENTE E COM AUSÊNCIA DE MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS, ESTÁ COM:	CMS - BLOCO 3	apnéia
4329	UM INDIVÍDUO QUE INGERIU GRANDES QUANTIDADES DE ÁLCOOL, APRESENTA:	CMS - BLOCO 3	hipóxia histotóxica
4330	UM INDIVÍDUO INTOXICADO COM MONÓXIDO DE CARBONO APRESENTA HIPÓXIA:	CMS - BLOCO 3	anêmica
4331	NO ATENDIMENTO IMEDIATO A UM DESMAIO DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	afrouxar as vestes e colocar a cabeça mais baixa que o corpo
4332	SE HOUVER RUPTURA DO PERÍNEO, POR OCASIÃO DO PARTO A BORDO, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	fazer hemostasia local com gase e colocá-la semi-sentada na poltrona, pedindo que permaneça com as pernas juntas
4333	QUAL O PRIMEIRO SINTOMA DE UMA PASSAGEIRA QUE SE ENCONTRA EM TRABALHO DE PARTO:	CMS - BLOCO 3	contrações uterinas
4334	HAVENDO DOIS COMISSÁRIOS PARA PRESTAREM EM CONJUNTO O MESMO TIPO DE SOCORRO EM UMA CRIANÇA. QUAL DEVERÁ SER O RITMO:	CMS - BLOCO 3	15 MCE para 2 RA
4335	HAVENDO UM COMISSÁRIO PARA PRESTAR PRIMEIROS SOCORROS A UM PAX, QUE NECESSITA MASSAGEM CARDÍACA EXTERNA E RESPIRAÇÃO BOCA-A-BOCA, QUAL DEVERÁ SER O RITMO COMBINADO PARA AMBAS MANOBRAS (MASSAGEM CARDÍACA = MCE E RESPIRAÇÃO BOCA-A-BOCA = RA):	CMS - BLOCO 3	30 MCE para 2 RA

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4336	A UM PAX COM PARADA RESPIRATÓRIA DEVE-SE, DE IMEDIATO:	CMS - BLOCO 3	fazer respiração boca-a-boca numa frequência de 12 a 20 incursões por minuto
4337	O USO DE OXIGÊNIO A BORDO PODE SER FEITO:	CMS - BLOCO 3	de maneira criteriosa observando-se a necessidade para tal e o tempo ideal de uso
4338	OS PAXS QUE ESTÃO SOB OXIGENOTERAPIA POR MÁSCARA DEVEM SER ATENTAMENTE VIGIADOS PORQUE PODEM:	CMS - BLOCO 3	evoluir para parada respiratória
4339	A RESPIRAÇÃO BOCA-A-BOCA ESTÁ INDICADA:	CMS - BLOCO 3	na parada respiratória
4340	O USO DE OXIGÊNIO POR MÁSCARA ESTÁ INDICADO:	CMS - BLOCO 3	nos paxs com dispnéia e cianose
4341	A MIDRIASE É CARACTERÍSTICA DA:	CMS - BLOCO 3	parada cárdio-respiratória
4342	PAX QUE APRESENTA AUSÊNCIA DE MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS, DE PULSO CAROTÍDEO E TAMBÉM PRESENÇA DE MIDRIASE, DEVE SER SUBMETIDO DE IMEDIATO A:	CMS - BLOCO 3	massagem cardíaca e respiração boca-a-boca de maneira coordenada
4343	EM UMA IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA, O TIPO DE TALA ADEQUADO É:	CMS - BLOCO 3	rígida sem pressão excessiva
4344	QUANTO TEMPO O HOMEM SOBREVIVE PRIVADO TOTALMENTE DE OXIGÊNIO:	CMS - BLOCO 3	cinco minutos
4345	QUANDO EM UM FERIMENTO FAZEMOS CESSAR UMA HEMORRAGIA, ESTAMOS PRATICANDO A:	CMS - BLOCO 3	hemostasia
4346	PASSAGEIRO QUE SOFREU UM FERIMENTO QUE APRESENTA SANGRAMENTO INTENSO, CONTÍNUO E COR VERMELHO ESCURO . ESTA HEMORRAGIA É:	CMS - BLOCO 3	venosa
4347	A UMA VÍTIMA DE ASFIXIA POR CORPO ESTRANHO E QUE SE ENCONTRA COM PARADA RESPIRATÓRIA, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	procurar retirar o corpo estranho e em seguida, se necessário, aplicar na respiração artificial
4348	NO CASO DE FRATURA EM QUE O OSSO ATRAVESSE A PELE, TEM-SE UMA FRATURA DO TIPO:	CMS - BLOCO 3	exposta
4349	PASSAGEIRO QUE SOFREU UM FERIMENTO QUE APRESENTA SANGRAMENTO INTENSO, CONTÍNUO E COR VERMELHO ESCURO . ESTA HEMORRAGIA É:	CMS - BLOCO 3	venosa
4350	A HEMORRAGIA RESULTA NUMA LESÃO:	CMS - BLOCO 3	vascular
4351	É NORMA EM PRIMEIROS SOCORROS AFROUXAR-SE LIGEIRAMENTE O GARROTE, NUM PROCESSO DE HEMOSTASIA, A CADA:	CMS - BLOCO 3	15 minutos
4352	A PRIMEIRA MEDIDA TOMADA DIANTE DE UMA HEMORRAGIA É:	CMS - BLOCO 3	comprimir o local que sangra

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4353	AS QUEIMADURAS DE SEGUNDO, PRIMEIRO E TERCEIRO GRAUS ATINGEM, RESPECTIVAMENTE:	CMS - BLOCO 3	epiderme e derme; epiderme; epiderme, derme e tecidos profundos
4354	NA AVALIAÇÃO DA RESPIRAÇÃO, A FREQUÊNCIA NORMAL DOS MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS É DE 15 A 20 POR MINUTOS. SE O NÚMERO DESSES MOVIMENTOS ESTIVER ACIMA DE 20 POR MINUTOS, CARACTERIZA-SE UMA:	CMS - BLOCO 3	taquipnéia
4355	CASO UM PASSAGEIRO APRESENTE ENJÔO INTENSO, SEGUIDO DE VÔMITO, O ATENDIMENTO ADEQUADO SERÁ:	CMS - BLOCO 3	suspender a alimentação, dar-lhe apoio
4356	PARA PROCEDER-SE A MASSAGEM CARDÍACA EXTERNA, DEVE-SE COLOCAR O PASSAGEIRO EM LUGAR FIXO E DURO, ESTANDO O MESMO EM DECÚBITO:	CMS - BLOCO 3	dorsal
4357	A GRAVIDADE DE UMA QUEIMADURA É DETERMINADA PELO(A):	CMS - BLOCO 3	extensão de pele queimada
4358	ESCALAS INTERMEDIÁRIAS, VOOS RETARDADOS, MATERIAIS INADEQUADOS E VOAR COM LIMITE DE MAU TEMPO DESENVOLVEM:	CMS - BLOCO 3	fadiga
4359	O POLITRAUMATIZADO DEVERÁ SER VIGIADO ATENTAMENTE PORQUE PODE EVOLUIR PARA:	CMS - BLOCO 3	complicações como parada cardio-respiratória
4360	A CONDUTA REALIZADA EM UM PAX COM CONVULSÃO SERÁ:	CMS - BLOCO 3	proteção do mesmo para que não se machuque ao debater-se
4361	UM PASSAGEIRO ENCONTRA-SE EM PARADA RESPIRATÓRIA, VÍTIMA DE ASFIXIA POR CORPO ESTRANHO. O ATENDIMENTO ADEQUADO SERÁ:	CMS - BLOCO 3	retirar o corpo estranho e se necessário, aplicar a respiração
4362	UMA LESÃO DE CABEÇA EM QUE HAJA SANGRAMENTO INTENSO, PORÉM SEM MAIORES COMPLICAÇÕES E NA QUAL O PASSAGEIRO MANTENHA-SE CONSCIENTE, É DO TIPO:	CMS - BLOCO 3	superficial
4363	UMA FRATURA CUJO OSSO SE PARTE NA TOTALIDADE DE SUA ESPESSURA É DO TIPO:	CMS - BLOCO 3	completa
4364	O PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA QUE FAZ CESSAR A HEMORRAGIA DE UM FERIMENTO, DENOMINA-SE:	CMS - BLOCO 3	hemostasia
4365	AS FERIDAS PROVOCADAS POR AGENTES CORTANTES AFIADOS SÃO DO TIPO:	CMS - BLOCO 3	incisas
4366	IDENTIFICA-SE O TRAUMATISMO OCULAR INTERNO QUANDO SÃO AFETADOS A:	CMS - BLOCO 3	córnea e o globo ocular
4367	DENTRE OS SINTOMAS ABAIXO, ASSINALE O QUE NOS AUTORIZA DIZER QUE O PACIENTE APRESENTA PARADA CARDÍACA E NECESSITA DE MASSAGEM CARDÍACA EXTERNA:	CMS - BLOCO 3	ausência de pulso e pupilas dilatadas
4368	UMA QUEIMADURA DE TERCEIRO GRAU CARACTERIZA-SE POR:	CMS - BLOCO 3	necrose
4369	COLOCAR O PASSAGEIRO SENTADO COM A CABEÇA PARA TRÁS E APERTAR-LHE AS NARINAS DURANTE CINCO MINUTOS, É O TRATAMENTO ADEQUADO EM CASO DE HEMORRAGIA:	CMS - BLOCO 3	nasal

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4370	EM CASO DE INGESTÃO ACIDENTAL OU VOLUNTÁRIA, DE DOSES LETAIS DE MEDICAMENTOS, DEVE-SE FAZER UMA LAVAGEM GÁSTRICA, SE O PASSAGEIRO ESTIVER CONSCIENTE E SE A INGESTÃO TIVER OCORRIDO HÁ, NO MÁXIMO:	CMS - BLOCO 3	4h
4371	NA AVALIAÇÃO DA RESPIRAÇÃO, A FREQUÊNCIA DOS MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS ACIMA DO VALOR NORMAL É:	CMS - BLOCO 3	taquipnéia
4372	A SEQUÊNCIA CORRETA NO ATENDIMENTO DA PARADA CARDÍACA É:	CMS - BLOCO 3	massagem, desobstrução das vias aéreas e ventilação
4373	O PRIMEIRO SOCORRO ADOTADO FRENTE A UMA CONTUSÃO LEVE É APLICAÇÃO DE:	CMS - BLOCO 3	frio no local e analgésico
4374	NAS QUEIMADURAS DE SEGUNDO GRAU DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	colocar compressas geladas e não furar as bolhas
4375	UMA HEMORRAGIA QUE JORRA EM JATOS, ACOMPANHANDO O RITMO DA PULSAÇÃO, COM COLORAÇÃO VERMELHO - VIVO E ASPECTO ESPUMOSO, É DO TIPO:	CMS - BLOCO 3	arterial
4376	UM DOS PERIGOS DA HIPERTERMIA EM CRIANÇA É A:	CMS - BLOCO 3	convulsão
4377	COMO PRIMEIRA MEDIDA DE ASSISTÊNCIA NO CASO DE SOCORRO A UM PASSAGEIRO QUE APRESENTE CRISE CONVULSIVA EPILÉTICA, DEVE-SE LHE AFROUXAR AS VESTES E:	CMS - BLOCO 3	deixá-lo debater-se, protegendo-o
4378	HAVENDO NECESSIDADE DE SOLICITAÇÃO DE MÉDICO A BORDO, CABE AO COMISSÁRIO:	CMS - BLOCO 3	anotar o nome e o CRM correspondente
4379	UM PAX APRESENTA-SE COM CEFALÉIA, NÁUSEAS, ÂNSIA, MAL ESTAR EPIGÁSTRICO; CHEGANDO ATÉ O VÔMITO. DIZ-SE QUE APRESENTA:	CMS - BLOCO 3	mal do ar, devido ao movimento da aeronave
4380	EM UMA CONSTRUÇÃO, A SERVENTE DE PEDREIRO ACIDENTOU-SE E PARTE DA LANÇA DO PORTÃO ATRAVESSOU SEU ABDOME. ESSE FERIMENTO É CLASSIFICADO DE:	CMS - BLOCO 3	penetrante
4381	SE UMA SUPERFÍCIE ÁSPERA ATRITA COM UMA DETERMINADA ÁREA CORPÓREA, TEM-SE FERIMENTO DO TIPO:	CMS - BLOCO 3	escoriação
4382	A CONDUTA EM CASO DE QUEIMADURA A BORDO É:	CMS - BLOCO 3	compressas de água fria
4383	PARA UMA PESSOA COM PARADA RESPIRATÓRIA, O MÉTODO BOCA-A-BOCA É INDICADO, POIS O AR EXPIRADO PELO SOCORRISTA E INTRODUZINDO NA VÍTIMA:	CMS - BLOCO 3	além do oxigênio tem gás carbônico que é estimulante do centro respiratório
4384	EM PESSOA ALCOOLIZADA, PORÉM NÃO AGRESSIVA, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	oferecer líquidos bem açucarados

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4385	OS SEGUINTE SINAIS E SINTOMAS: HIPOVOLEMIA, VÔMITOS COM CONTEÚDO DIGESTIVO E DISTENSÃO ABDOMINAL SÃO CARACTERÍSTICAS DE QUAL TRAUMA:	CMS - BLOCO 3	fechado de abdômen
4386	DIZ-SE QUE UM FERIMENTO ABDOMINAL É PROFUNDO QUANDO ATINGE:	CMS - BLOCO 3	o peritônio e alguma víscera
4387	AO ABORDAR UMA VÍTIMA, O PRIMEIRO PROCEDIMENTO SERÁ:	CMS - BLOCO 3	estímulo verbal
4388	SÃO SINAIS E SINTOMAS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL APRESENTAR PELE:	CMS - BLOCO 3	vermelha, quente e pulso forte
4389	UM PASSAGEIRO APRESENTA-SE COM ENJÔO; A CONDUTA É:	CMS - BLOCO 3	fletir a cabeça para trás, fechar os olhos, respirar tranquilamente
4390	POLITRAUMATIZADO É UM INDIVÍDUO QUE APRESENTA:	CMS - BLOCO 3	traumas variados em vários segmentos corpóreos
4391	RESPIRAÇÃO LENTA E PROFUNDA, PULSO LENTO, VÔMITOS EM JATO, PUPILAS DESIGUAIS, OTORRAGIA E SINAL DE BATALHA IDENTIFICAM TRAUMATISMO DO TIPO:	CMS - BLOCO 3	craniano encefálico
4392	A CONDUTA QUE SE DEVE ADOTAR EM CASO DE QUEIMADURAS É:	CMS - BLOCO 3	não furar as bolhas, lavar com água em abundância, imobilizar com gaze vaselinada e ataduras, se possível
4393	DIZ-SE QUE UM INDIVÍDUO É UM GRANDE QUEIMADO QUANDO:	CMS - BLOCO 3	a extensão da área corporal lesada for superior a 20%
4394	SÃO SINTOMAS GRAVES DE INTERMAÇÃO:	CMS - BLOCO 3	cefaléia intensa, tontura, hipertermia e dispnéia
4395	O TRATAMENTO DO QUADRO: FORMIGAMENTO, ENTORPECIMENTO QUE PODE CHEGAR ATÉ A PERDA DA CONSCIÊNCIA, ISTO DEVIDO A QUEDA DE DIÓXIDO DE CARBONO, É:	CMS - BLOCO 3	tranquilizar a vítima e fazê-la respirar no saco de papel
4396	A CONDUTA A SER ADOTADA NO ATENDIMENTO DADO A UM PASSAGEIRO COM HEMATÊMASE É:	CMS - BLOCO 3	lateralizar a cabeça e colocá-lo no decúbito dorsal

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4397	O QUE CARACTERIZA O TIPO DE HEMORRAGIA:	CMS - BLOCO 3	todas acima
4398	UMA VÍTIMA SOFREU UM FERIMENTO NO BRAÇO DIREITO, CUJA HEMORRAGIA SÓ PODE SER COIBIDA COM UM GARROTEAMENTO, QUE FOI MANTIDO DURANTE 6H, TEMPO QUE DUROU PARA CHEGAR AO HOSPITAL. NO HOSPITAL TIVERAM QUE LHE AMPUTAR O BRAÇO. CONCLUI-SE QUE:	CMS - BLOCO 3	o torniquete aplicado deveria ser afrouxado a cada 15 min
4399	A HEMORRAGIA ARTERIAL, POR SER GRAVE, E NÃO COIBIDA, DEVE SER TRATADA:	CMS - BLOCO 3	usando-se o garrote com afrouxamento a cada 15 min
4400	NAS HEMORRAGIAS INTERNAS DE PASSAGEIROS A BORDO, O ÚNICO RECURSO QUE PODE SER UTILIZADO É:	CMS - BLOCO 3	colocá-lo deitado com as pernas para cima, apoiadas no encosto da poltrona
4401	EM UMA TURBULÊNCIA SEVERA, UM PASSAGEIRO SOFREU CONTUSÃO NASAL QUE COMEÇOU A SANGRAR PELA NARINA DIREITA. O PRIMEIRO SOCORRO SERÁ:	CMS - BLOCO 3	manter a vítima recostada em uma cadeira, fletir sua cabeça para trás e comprimir a asa do nariz do lado afetado de encontro ao septo nasal
4402	A IMOBILIZAÇÃO COM MACA RÍGIDA DEVE SER APLICADA NO(A):	CMS - BLOCO 3	fratura lombar
4403	VÁRIOS FRAGMENTOS ÓSSEOS, SEM ATINGIR A PELE, É UMA FRATURA:	CMS - BLOCO 3	cominutiva
4404	EM UM TRAUMA DE CABEÇA O SISTEMA NERVOSO CENTRAL É ATINGIDO. IDENTIFICA-SE POR TRAUMATISMO:	CMS - BLOCO 3	profundo
4405	EM UM TRAUMA DE CABEÇA OCORRE UMA FRATURA ÓSSEA E O FRAGMENTO ATINGE O ENCÉFALO. É UM TRAUMATISMO:	CMS - BLOCO 3	cranio-encefálico
4406	UM INDIVÍDUO COM INFECÇÃO URINÁRIA GRAVE APRESENTA QUAL TIPO DE HEMORRAGIA:	CMS - BLOCO 3	hematúria
4407	A MANOBRA DE HEIMLICH DEVE SER USADA EM PESSOA:	CMS - BLOCO 3	que aspirar um corpo estranho
4408	NOS CASOS DE FRATURA NO ANTEBRAÇO O PROCEDIMENTO É:	CMS - BLOCO 3	colocar uma tala com fixação acima e abaixo da lesão e uso de tipóia
4409	A METRORRAGIA É UM SANGRAMENTO ORIUNDO DO APARELHO	CMS - BLOCO 3	genital
4410	EM CASO DE GARROTEAMENTO DA PERNA QUE APRESENTA HEMORRAGIA, O MEMBRO DEVERÁ MANTER-SE:	CMS - BLOCO 3	elevado

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4411	EM CASO DE QUEIMADURA QUE APRESENTA BOLHA, A CONDUTA EM RELAÇÃO À BOLHA DEVERÁ SER:	CMS - BLOCO 3	mantida íntegra
4412	AFROUXAR AS VESTES, COLOCAR GELO NA PARTE FRONTAL E BEBER ÁGUA POTÁVEL É PROCEDIMENTO EM CASO DE:	CMS - BLOCO 3	intermação
4413	EM CASO DE PARADA CARDIO-RESPIRATÓRIA NUM ATENDIMENTO COM APENAS UM SOCORRISTA, A QUANTIDADE DE MASSAGEM QUE DEVERÁ SER FEITA APÓS A SEQÜÊNCIA DE DUAS RESPIRAÇÕES É DE:	CMS - BLOCO 3	30
4414	A MALÁRIA E A FEBRE AMARELA SÃO DOENÇAS TÍPICAS DO(A):	CMS - BLOCO 3	Amazônia
4415	A DIARRÉIA E A DESIDRATAÇÃO SÃO SINTOMAS DE:	CMS - BLOCO 3	cólera
4416	TUBERCULOSE, HANSENÍASE E HEPATITE SÃO DOENÇAS CLASSIFICADAS COMO:	CMS - BLOCO 3	infecto-contagiosa
4417	A PESSOA COM DIFICULDADE EM EXPIRAR E APRESENTAR RÚIDOS AO RESPIRAR, POSSUI:	CMS - BLOCO 3	asma
4418	A PRIMEIRA FASE DO PARTO É:	CMS - BLOCO 3	contração uterina e rompimento da bolsa
4419	EM BEBÊS ACIMA DE 28 DIAS DEVEMOS FAZER A REANIMAÇÃO CARDIO-PULMONAR, SE ESTIVERMOS SOZINHOS, NA PROPORÇÃO DE:	CMS - BLOCO 3	30 x 2 com um dedo no esterno e boca a boca-nariz
4420	DOS CASOS ABAIXO CITADOS, QUAL REPRESENTA MELHOR OS ERROS QUE PODEM SER COMETIDOS NA MASSAGEM CARDÍACA:	CMS - BLOCO 3	superfície não rígida, posição da mãos em local incorreto, interrupções prolongadas nas compressões
4421	ASSINALE A CORRETA:	CMS - BLOCO 3	as alternativas "a" e "c" estão corretas
4422	QUAIS OS SINAIS E SINTOMAS QUE INDICAM UMA LESÃO NO TÓRAX:	CMS - BLOCO 3	inchaço, dor que piora com a respiração e hemoptise
4423	O OXIGÊNIO TERAPÊUTICO TEM COMO FINALIDADE:	CMS - BLOCO 3	pax com insuficiência respiratória
4424	A SE REALIZAR A MASSAGEM CARDIO-RESPIRATÓRIA (RCP), OBJETIVA-SE:	CMS - BLOCO 3	oxigenação e circulação sanguínea até a chegada dos médicos

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4425	UM PAX ENCONTRA-SE ALCOOLIZADO E CONSCIENTE. NESTE CASO A CONDUTA ADEQUADA É:	CMS - BLOCO 3	dar líquidos com açúcar
4426	EM UMA IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA, O TIPO DE TALA ADEQUADA É:	CMS - BLOCO 3	rígida sem pressão excessiva
4427	MANIPULAR UM MEMBRO FRATURADO NÃO É UM PROCEDIMENTO ADEQUADO. O RISCO QUE PODERÁ OCORRER É:	CMS - BLOCO 3	ruptura de uma artéria
4428	A SITUAÇÃO CARACTERIZADA PELA SENSAÇÃO DE QUE AS COISAS ESTÃO GIRANDO, RECEBE O NOME DE:	CMS - BLOCO 3	vertigem
4429	PALIDEZ, HIPOTERMIA, HIPOTENSÃO, SUDORESE E SEDE SÃO SINTOMAS DE:	CMS - BLOCO 3	choque hipovolêmico
4430	NAS LESÕES ABDOMINAIS PROFUNDAS DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	deixá-lo em jejum
4431	A FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA NO ADULTO EM CONDIÇÕES NORMAIS É DE:	CMS - BLOCO 3	15 a 20 mr/min
4432	DOS PROBLEMAS APRESENTADOS, CITE A (OS) QUE EXIGE(M) SUPLEMENTO DE OXIGÊNIO:	CMS - BLOCO 3	dispnéia e cianose
4433	A HIPERTERMIA NO ADULTO PODE RESULTAR:	CMS - BLOCO 3	convulsão
4434	A LUMINOSIDADE EXCESSIVA E A BAIXA UMIDADE RELATIVA DO AR DENTRO DA AERONAVE, SÃO FATORES QUE DESENCADAM:	CMS - BLOCO 3	estresse
4435	A CONDUTA A SER ADOTADA NO ATENDIMENTO DADO A UM PAX COM HEMATÊMASE É:	CMS - BLOCO 3	lateralizar a cabeça e colocá-lo no decúbito dorsal
4436	NO CASO DE CORPO ESTRANHO NOS OLHOS O PROCEDIMENTO CORRETO É:	CMS - BLOCO 3	pingar soro fisiológico, fazer curativo oclusivo e esperar o médico
4437	NO CASO DE UM CORPO ESTRANHO NA LARINGE DE UM ACIDENTADO, A CONDUTA INDICADA É:	CMS - BLOCO 3	executar a Manobra de Heimlich
4438	PARA A PESSOA APRESENTAR UMA SAÚDE ADEQUADA EXISTEM FATORES QUE CONTRIBUEM, TAIS COMO:	CMS - BLOCO 3	descanso adequado e alimentação equilibrada
4439	O CICLO CIRCADIANO DO AERONAUTA ALTERA-SE A PARTIR DO CRUZAMENTO DE QUANTOS FUSOS HORÁRIOS:	CMS - BLOCO 3	4
4440	A AEROSINUSITE OCACIONADA PELA DECOLAGEM DA AERONAVE TEM COMO CAUSA A DIFERENÇA DA PRESSÃO:	CMS - BLOCO 3	atmosférica
4441	A DESPRESSURIZAÇÃO RÁPIDA DA AERONAVE E CONSEQUENTE DIMINUIÇÃO DA PRESSÃO ATMOSFÉRICA, ACARRETA:	CMS - BLOCO 3	hipóxia
4442	QUANDO INICIA A PRESSURIZAÇÃO COM A SUBIDA DA AERONAVE, O OUVIDO MÉDIO É AFETADO, PODENDO OCACIONAR:	CMS - BLOCO 3	ensurdecimento temporário

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4443	EM CASO DO PAX APRESENTAR SINTOMAS DE CARDIOPATIA E SOLICITAR O REMÉDIO DO KIT MÉDICO, A CONDUTA CORRETA É:	CMS - BLOCO 3	chamar o chefe da equipe para pedir um médico que esteja a bordo
4444	O TRATAMENTO REALIZADO PARA PESSOAS QUE A BORDO APRESENTAM VERTIGEM É:	CMS - BLOCO 3	colocar a vítima com a cabeça apoiada numa mesma posição no encosto da poltrona, afrouxar as vestes, fechar os olhos e mostrar segurança da aeronave
4445	EM CRIANÇAS (DE 1 A 8 ANOS DE IDADE) DEVE-SE FAZER A REANIMAÇÃO NA SEQUÊNCIA DE MASSAGEM CARDÍACA E RESPIRATÓRIA, RESPECTIVAMENTE:	CMS - BLOCO 3	30 x 2 com uma mão
4446	UM PASSAGEIRO ACIDENTOU-SE DENTRO DA AERONAVE E PRODUZIU UMA CONTUSÃO ABDOMINAL. EM POUCO TEMPO EVOLUI PARA ALTERAÇÕES VITAIS E APRESENTA: PALIDEZ, SUDORESE, PULSO FINO E ACELERADO (FRACO), HIPOTENSÃO, SEDE, CONFUSÃO MENTAL; ENTRE OUTROS. ELE APRESENTA:	CMS - BLOCO 3	choque
4447	PAX COM DISCRETA HIPOTENSÃO, SUDORESE E VÔMITO CARACTERIZA:	CMS - BLOCO 3	mal do ar
4448	O PAX BATEU O BRAÇO, TENDO UMA CONTUSÃO LEVE. O PROCEDIMENTO É A APLICAÇÃO DE:	CMS - BLOCO 3	frio no local e enfaixamento
4449	A PERDA TOTAL DA RELAÇÃO ENTRE DUAS ARTICULAÇÕES É DENOMINADA:	CMS - BLOCO 3	luxação
4450	HEMORRAGIA NO COURO CABELUDO DEVE SER CONTIDA ATRAVÉS DE:	CMS - BLOCO 3	hemostasia e compressão suave do local
4451	NUM FERIMENTO COM LÂMINA CORTANTE, O PRIMEIRO PROCEDIMENTO É:	CMS - BLOCO 3	lavar com água corrente e sabão neutro
4452	AO REALIZAR O RCP COM 2 SOCORRISTAS, O AUXILIAR QUE IRÁ DESOBSTRUIR AS VIAS AÉREAS, DEVERÁ FICAR NA POSIÇÃO:	CMS - BLOCO 3	ao lado da vítima e na altura do ombro
4453	O TIPO DE QUEIMADURA QUE ATINGE APENAS A EPIDERME É DE:	CMS - BLOCO 3	1º grau
4454	A UMA PAX COM CRISE ASMÁTICA E APARÊNCIA CIANÓTICA DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	ministrar a oxigenoterapia umidificada
4455	UM PASSAGEIRO, APÓS GRANDE INGESTÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS, APRESENTA-SE COM SUDORESE INTENSA. PARA TRATAMENTO NESSES CASOS DEVE-SE ADMINISTRAR:	CMS - BLOCO 3	café com açúcar, na falta água açucarada
4456	UMA DOR CONSTANTE QUE NÃO SE MODIFICA COM A RESPIRAÇÃO OU POSIÇÃO, NEM MELHORA COM VASODILATADOR CORONÁRIO, DURANDO DE 30 MINUTOS A VÁRIAS HORAS, É UM SINTOMA CARACTERÍSTICO DE:	CMS - BLOCO 3	infarto do miocárdio
4457	ENTRE OUTROS SINAIS, A MÁ COORDENAÇÃO MOTORA, AS NÁUSEAS, OS VÔMITOS E A HIPOTERMIA SÃO OS PRINCIPAIS SINTOMAS DE:	CMS - BLOCO 3	alcooolismo agudo

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4458	O USO DE MEDICAMENTOS QUE CONTENHAM EM SUA FÓRMULA SULFA OU PENICILINA PODE PROVOCAR UM(A):	CMS - BLOCO 3	reação alérgica
4459	UMA PESSOA PRESTES A SOFRER UM DESMAIO (LIPOTIMIA) DEVE TER SUA CABEÇA MANTIDA BAIXA PARA QUE SEJA:	CMS - BLOCO 3	aumentada a irrigação cerebral
4460	AS INTOXICAÇÕES POR GÁS (MONÓXIDO DE CARBONO) PODEM SER FATAIS. NOS INTOXICADOS QUE AINDA RESPIRAM DEVE-SE APLICAR:	CMS - BLOCO 3	oxigênio de imediato
4461	A GRAVIDADE DE UMA QUEIMADURA SE ANALISA PELO(A):	CMS - BLOCO 3	extensão da lesão
4462	UM PASSAGEIRO EM CRISE CONVULSIVA DEVE TER, COMO SOCORRO IMEDIATO:	CMS - BLOCO 3	as vestes afrouxadas e a proteção das áreas que podem sofrer traumas
4463	A CONDUTA IMEDIATA EM CASO DE QUEIMADURA DE PRIMEIRO GRAU É:	CMS - BLOCO 3	lavar com água e sabão
4464	CONTUSÃO É UM TIPO DE LESÃO NA QUAL:	CMS - BLOCO 3	o tecido permanece íntegro, porém com presença de edema
4465	O QUADRO QUE PODE LEVAR UM INDIVÍDUO A UMA CONVULSÃO É:	CMS - BLOCO 3	hipertermia
4466	DIZ-SE QUE UM INDIVÍDUO QUE APRESENTA FALTA DE AR, OU MELHOR, DIFICULDADE PARA RESPIRAR, ESTÁ:	CMS - BLOCO 3	dispnéico
4467	NA HIPERVENTILAÇÃO TEMOS:	CMS - BLOCO 3	hipocapnia
4468	TAQUIPNÉIA SE TRADUZ EM MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS:	CMS - BLOCO 3	aumentados e superficiais
4469	COMO TÉCNICA DE BIOSEGURANÇA DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	calçar luvas de procedimento, se possível usar máscara e óculos, proteger os ferimentos da vítima
4470	O SANGRAMENTO PROVENIENTE DE UMA LESÃO PULMONAR DENOMINA-SE:	CMS - BLOCO 3	hemoptise
4471	ANSIEDADE, MEDO, AMBIENTES LOTADOS E POUCA VENTILAÇÃO, CENAS DESAGRADÁVEIS, FALTA DE ALIMENTAÇÃO, PODEM DESENCADAR:	CMS - BLOCO 3	síncope
4472	EM ORDEM, QUAL A CONDUTA A SER ADOTADA EM CASO DE EPISTAXE:	CMS - BLOCO 3	compressão, compressas frias e tamponamento
4473	UM ADULTO APRESENTA MELENA. DIZEMOS QUE ESTA HEMORRAGIA É PROVENIENTE DE:	CMS - BLOCO 3	tracto digestivo entérico

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4474	O QUE ATRAPALHARIA UM TRIPULANTE OBESO:	CMS - BLOCO 3	dificuldades na locomoção em uma emergência
4475	COLOCAR O INDIVÍDUO EM LUGAR FRESCO E BASTANTE VENTILADO, PROTEGIDO DOS RAIOS SOLARES, AFROUXANDO SUAS ROUPAS E COLOCANDO BOLSA DE GELO NA FRONTE, SÃO PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM PESSOAS ACOMETIDAS DE:	CMS - BLOCO 3	insolação ou intermação
4476	DIZ-SE QUE O TRAUMA DE GLOBO OCULAR É MISTO QUANDO ATINGE A PÁLPEBRA E:	CMS - BLOCO 3	esclera
4477	O CUIDADO QUE DEVERÁ SER TOMADO POR UM SOCORRISTA, CASO HAJA UM SANGRAMENTO VAGINAL INTENSO, É MANTER A VÍTIMA DEITADA E:	CMS - BLOCO 3	aplicar bolsa de gelo; manter as pernas mais altas que a cabeça e aplicar oxigênio por máscara
4478	NO INÍCIO DA REANIMAÇÃO CARDIO-PULMONAR, PERCEBE-SE QUE O AR INSUFLADO NÃO CHEGA AOS PULMÕES. A CONDUTA SERÁ:	CMS - BLOCO 3	reposicionar a cabeça da vítima e depois reiniciar a ventilação
4479	AO DEPARARMOS COM UM CORPO ESTRANHO NO GLOBO OCULAR, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	ocluir sem compressão, mas antes de lavar com abundância com água ou soro fisiológico
4480	EM UMA VÍTIMA CUJAS PUPILAS SE APRESENTAM DE TAMANHOS DIFERENTES, DIZ-SE QUE SÃO:	CMS - BLOCO 3	anisocóricas
4481	SE UMA VÍTIMA SE QUEIXA DA PRESENÇA DE SENSações ONDE O MUNDO GIRA AO SEU REDOR, DIZ-SE QUE ELA APRESENTA:	CMS - BLOCO 3	vertigem
4482	QUANDO OCORRE UMA LESÃO NA CABEÇA COM SANGRAMENTO ABUNDANTE E ATINGINDO O COURO CABELUDO, IDENTIFICA-SE COMO LESÃO:	CMS - BLOCO 3	superficial
4483	QUAL O TRATAMENTO APROPRIADO PARA UM PAX EM CHOQUE:	CMS - BLOCO 3	manter a cabeça mais baixa
4484	O QUE IDENTIFICA A GRAVIDADE DE UMA QUEIMADURA:	CMS - BLOCO 3	extensão
4485	NÃO SE DEVE MINISTRAR LÍQUIDOS A UM PAX COM:	CMS - BLOCO 3	choque

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4486	EM CASO DE EVISCERAÇÃO OCORRIDO APÓS ACIDENTE AÉREO E CUJO SOCORRO IRÁ DEMORAR, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	não recolocar no lugar, umedecer com soro fisiológico e gases, cobrir com saco plástico, e imobilizar com anel triangular e jejum absoluto
4487	PARA INDIVÍDUOS QUE SOFRERAM UM TRAUMATISMO DE CABEÇA DEVIDO A UMA QUEDA DA ESCADA DA AERONAVE, O DECÚBITO ADEQUADO É:	CMS - BLOCO 3	dorsal, se inconsciente; maca rígida com proteção do pescoço (colar cervical)
4488	POLITRAUMATIZADO É O INDIVÍDUO QUE:	CMS - BLOCO 3	apresenta várias lesões traumáticas em vários segmentos corpóreos
4489	EM TRAUMA ABERTO DE TÓRAX QUE EVIDENCIAMOS A SAÍDA DE SANGUE AERADO, DEVE-SE REALIZAR CURATIVO:	CMS - BLOCO 3	de três pontas, que funciona com válvula
4490	CASO UMA VÍTIMAS APRESENTE INCONSCIÊNCIA COM ALTERAÇÕES DOS BATIMENTOS CARDÍACOS E PADRÕES RESPIRATÓRIOS, CUJO HISTÓRICO É NÃO SE ALIMENTAR POR UM PERÍODO DE TEMPO PROLONGADO, O PROVÁVEL DIAGNÓSTICO E CONDUTA SERÃO, RESPECTIVAMENTE:	CMS - BLOCO 3	lipotimia; elevar os membros inferiores
4491	NO EXAME FÍSICO AVALIA-SE O(A):	CMS - BLOCO 3	estado de consciência, circulação e respiração
4492	OS PARÂMETROS QUE REPRESENTAM MELHOR OS DADOS VITAIS SÃO:	CMS - BLOCO 3	frequência de pulso, frequência respiratória, temperatura e pressão arterial
4493	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, QUAL A INCORRETA:	CMS - BLOCO 3	depois de realizar as insuflações, ver, ouvir e sentir são desnecessários

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4494	EM CASO DE EVISCERAÇÃO DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	deixar a víscera na forma encontrada, colocar gaze embebida c/soro fisiológico na temperatura de +/- 37°C;cobrir c/saco plástico e imobilizar a área
4495	A TÉCNICA ADEQUADA EM CASO DE CORPO ESTRANHO ENCRAVADO É:	CMS - BLOCO 3	nunca retirá-lo, imobilizar com gazes e ataduras
4496	A CONDUTA EM CASO DA PRESENÇA DE CORPOS ESTRANHOS ENCRAVADOS É NÃO RETIRÁ-LO PORQUE:	CMS - BLOCO 3	diminui a lesão e não atinge tecidos vizinhos como vasos e nervos
4497	OS ÓRGÃOS DO ABDÔMEN SÃO BASTANTE VULNERÁVEIS A LESÕES POR TRAUMATISMOS, PORQUE O ABDÔMEN:	CMS - BLOCO 3	não apresenta arcabouço ósseo
4498	CHAMA-SE DE ITCH A PRESENÇA DE BOLHAS DE NITROGÊNIO EM QUAL TECIDO:	CMS - BLOCO 3	pele
4499	PARA FAZER UMA RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA, A CABEÇA DA VÍTIMA DEVERÁ ESTAR:	CMS - BLOCO 3	hiperextendida
4500	NAS LESÕES ABDOMINAIS PROFUNDAS DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	deixá-lo em jejum
4501	DOS DADOS ABAIXO, QUAL IDENTIFICA COMPLICAÇÕES PROVENIENTES DO TRAUMA TORÁCICO:	CMS - BLOCO 3	pneumotórax, hemotórax e choque
4502	PARA TRATAR UM INDIVÍDUO COM TRAUMA FECHADO DO TÓRAX DEVE-SE COLOCÁ-LO EM DECÚBITO ELEVADO E:	CMS - BLOCO 3	se respira bem, fazer enfaixamento torácico em apnéia expiratória
4503	EM CASO DE AMPUTAÇÃO DEVEMOS PRESERVAR O MEMBRO:	CMS - BLOCO 3	colocando em um pano limpo, saco plástico e depois recipiente apropriado com gelo de geladeira
4504	AO TRANSPORTAR UM ACIDENTADO, PARA QUE NÃO HAJA COMPLICAÇÕES NO FUTURO, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	analisar a cena do acidente amplamente e só depois usar técnicas apropriadas de transporte dando suporte à coluna

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4505	ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 3	o socorro eficiente deverá ocorrer, preferencialmente, antes do 4º minuto em que o indivíduo se encontra em parada cardio-respiratória
4506	UMA VÍTIMA APRESENTA-SE DEITADA NO LOCAL DO ACIDENTE E OBSERVA-SE SAÍDA DE SANGUE PELO OUVIDO. NA PALPAÇÃO CONSTATA-SE SINAIS DE AFUNDAMENTO CRANIANO. A CONDUTA DO COMISSÁRIO É:	CMS - BLOCO 3	imobilizar com faixas, deixando o sangue do ouvido sair livremente e jejum
4507	O SINAL VITAL QUE NÃO SE APRESENTA NA PARADA CARDÍACA:	CMS - BLOCO 3	pulso
4508	DE ACORDO COM O RBHA-121, DENTRE OS VÁRIOS ITENS EXIGIDOS EM UM CONJUNTO DE PRIMEIROS SOCORROS, ENCONTRAM-SE:	CMS - BLOCO 3	antidiurético, analgésico e tesoura
4509	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, IDENTIFIQUE A MAIS ADEQUADA COM RELAÇÃO OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A SAÚDE E A APARÊNCIA PESSOAL:	CMS - BLOCO 3	alimentação equilibrada e descanso
4510	A ALERGIA CAUSADA POR ALIMENTOS PODE SER PERIGOSA, POIS EM ALGUNS PAXS PODEM LEVAR A(AO):	CMS - BLOCO 3	parada respiratória
4511	SÃO CAUSAS COMUNS DA DIARRÉIA A BORDO:	CMS - BLOCO 3	todas acima
4512	NA AERONAVE UM COLEGA PASSA MAL; É UMA DE SUAS PRIMEIRAS VIAGENS; RECLAMA DO MOVIMENTO DO AVIÃO, APRESENTA NÁUSEAS, CEFALÉIA, ÂNSIA E VÔMITOS. O PROVÁVEL DIAGNÓSTICO É:	CMS - BLOCO 3	aerocinetose
4513	OCORREU UM CORTE COM BORDAS E FUNDO IRREGULAR PRODUZIDO POR INSTRUMENTO POUCO AFIADO. DIZ-SE QUE O FERIMENTO É:	CMS - BLOCO 3	cortocontuso
4514	AO PASSAR ROUPA COM UM FERRO ELÉTRICO, QUEIMOU-SE A MÃO. ESTA QUEIMADURA FOI DO TIPO:	CMS - BLOCO 3	térmica
4515	REFERENTE AO CONJUNTO DE MEDICAMENTOS, O COMISSÁRIO DEVE:	CMS - BLOCO 3	anotar o remédio, o nome e o CRM do médico
4516	A ASMA BRÔNQUICA CAUSA:	CMS - BLOCO 3	dispnéia
4517	APÓS GRANDE INGESTÃO DE BEBIDA ALCOÓLICA, UM PAX APRESENTA-SE CAÍDO E COM SUDORESE INTENSA. DEVE-SE ADMINISTRAR:	CMS - BLOCO 3	café com açúcar ou água açucarada
4518	A HIPERTERMIA PODE SE TORNAR UMA GRAVE MANIFESTAÇÃO PORQUE:	CMS - BLOCO 3	pode causar convulsões na criança
4519	UM PAX QUE APRESENTA "COCEIRA" INTENSA NO CORPO, ASSOCIADA NA GARGANTA E TOSSE SECA, DEVE RECEBER DE IMEDIATO:	CMS - BLOCO 3	antialérgico (fenegan)
4520	AS CONJUNTIVITES SÃO FREQUENTES A BORDO, EM VIRTUDE DO RESSECAMENTO DA CABINE DOS PASSAGEIROS. COM "VERMELHIDÃO" E "COCEIRA" NOS OLHOS, ACONSELHA-SE O USO DE:	CMS - BLOCO 3	colírios

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4521	A PRINCIPAL COMPLICAÇÃO IMEDIATA DE UMA QUEIMADURA DE GRANDE EXTENSÃO É:	CMS - BLOCO 3	perda de líquidos e eletrólitos
4522	UMA QUEIMADURA DE 3º GRAU CARACTERIZA-SE POR:	CMS - BLOCO 3	necrose de tecidos
4523	UMA QUEIMADURA DE 3º GRAU ATINGE:	CMS - BLOCO 3	epiderme, derme e tecidos profundos
4524	EM CASO DE FRATURA MANDIBULAR, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	não tracionar e deixar a mandíbula elevada mantendo os dentes cerrados; imobilizar
4525	NO CHOQUE HIPOVOLÊMICO OCORRIDO POR PERDA SANGUÍNEA ARTERIAL, COMO SOCORRO IMEDIATO DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	colocar o pax no corredor, com as pernas para cima, apoiadas no assento
4526	CHOQUE HIPOVOLÊMICO SE CARACTERIZA POR:	CMS - BLOCO 3	taquicardia, sudorese, palidez na pele, tonteira, alteração da consciência, incapacidade para ficar de pé
4527	NO CASO DE CORPO ESTRANHO NOS OLHOS, O PROCEDIMENTO CORRETO É:	CMS - BLOCO 3	pingar soro fisiológico, fazer curativo oclusivo e esperar o médico
4528	NO CASO DE UM CORPO ESTRANHO NA LARINGE DE UM ACIDENTADO, A CONDUTA INDICADA É:	CMS - BLOCO 3	colocá-lo em decúbito dorsal com compressão no peito
4529	AO CAIR SUBSTÂNCIA QUÍMICA NO OLHO, O CURATIVO EMPREGADO DEVE SER:	CMS - BLOCO 3	oclusivo frouxo
4530	PARA INTERROMPER A HEMORRAGIA EM FRATURA DE MANDÍBULA DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	proteger o ferimento, apoiando a fratura
4531	QUAL A AFIRMATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 3	lavar as mãos antes do ferimento ser tocado, desengordurar a pele e depois realizar o curativo
4532	EM FERIMENTO CORTOCONTUSO, DEVE SER REALIZADO O CURATIVO:	CMS - BLOCO 3	seco, antissepsia em volta do ferimento, ponto falso, iniciando do meio do corte para as extremidades e protegendo a área

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4533	TAQUIPNÉIA SE TRADUZ EM MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS:	CMS - BLOCO 3	aumentados e superficiais
4534	UM INDIVÍDUO ADULTO TEM UMA FREQUÊNCIA DE PULSO DE:	CMS - BLOCO 3	60 a 100 pulsações por minuto
4535	A POSIÇÃO DE SOCORRISTA AO REALIZAR A MANOBRA DE REANIMAÇÃO CARDIO-PULMONAR DEVERÁ SER:	CMS - BLOCO 3	ao lado do ombro
4536	PARA EVITAR A AEROSINUSITE, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	não voar gripado ou resfriado
4537	O GARROTE OU TORNIQUETE É UMA MEDIDA DE HEMOSTASIA QUE DEVE:	CMS - BLOCO 3	ser aplicada só se a compressão no local não der certo, desde que seja nos membros
4538	A VÍTIMA DE ACIDENTE QUE JÁ PERDEU MAIS DE UM LITRO DE SANGUE, APRESENTA-SE COM PALIDEZ E:	CMS - BLOCO 3	pulso rápido
4539	O USO DE GARROTE TEM COMPLICAÇÕES POSTERIORES MUITO GRAVES. POR ISTO, AO APLICÁ-LO, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	apertá-lo por 15 minutos, deixando frouxo por 30 segundos a seguir
4540	EM TERMOS DE GRAVIDADE, QUAL A MAIS IMPORTANTE HEMORRAGIA NA PESSOA HUMANA:	CMS - BLOCO 3	arterial
4541	AS BOLHAS DE QUEIMADURAS DEVEM SER:	CMS - BLOCO 3	mantidas íntegras
4542	UMA QUEIMADURA DE 2º GRAU CARACTERIZA-SE POR:	CMS - BLOCO 3	bolhas ou flictemas
4543	UMA QUEIMADURA DE 1º GRAU CARACTERIZA-SE POR:	CMS - BLOCO 3	eritemas
4544	UM PASSAGEIRO ACIDENTADO SÓ PODE SER REMOVIDO DO LOCAL ONDE SE ENCONTRA, DEPOIS:	CMS - BLOCO 3	de ser devidamente examinado e se forem usadas técnicas de transporte
4545	A INSOLAÇÃO E INTERMAÇÃO OCORREM, RESPECTIVAMENTE POR:	CMS - BLOCO 3	exposição ao sol por períodos prolongados e em locais sem ventilação e superaquecidos
4546	EM UM POUSO DE EMERGÊNCIA O PASSAGEIRO FERIU SUA CABEÇA LEVANTANDO UM RETALHO DO COURO CABELUDO. O FERIMENTO TRAUMÁTICO PRODUZIDO FOI:	CMS - BLOCO 3	lacerante
4547	AO DEPILAR A PERNA UM INDIVÍDUO CORTOU-SE. QUE TIPO DE FERIDA SE ESTABELECE:	CMS - BLOCO 3	incisa
4548	A QUEIMADURA DE 2º GRAU ATINGE, RESPECTIVAMENTE:	CMS - BLOCO 3	epiderme e derme

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4549	A CARACTERÍSTICA DE QUEIMADURA DE 1º GRAU É:	CMS - BLOCO 3	eritema e dói muito (ardência)
4550	A CONDUTA EM CASO DE TRAUMA ABDOMINAL SERÁ COLOCAR A VÍTIMA EM DECÚBITO:	CMS - BLOCO 3	dorsal e pernas fletidas para diminuir a dor
4551	EM UM ACIDENTE A VÍTIMA ENCONTRA-SE COM A PRESENÇA DE CORPO ESTRANHO ENCRAVADO NO ABDÔMEN. A SUA CONDUTA SERÁ:	CMS - BLOCO 3	imobilizar o corpo estranho e, caso haja vômito, lateralizar a cabeça
4552	NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (A P H) O SOCORRISTA DEVERÁ:	CMS - BLOCO 3	dar o suporte básico no local para que posteriormente seja realizado o atendimento definitivo
4553	NO ESTADO DE CHOQUE, O CMS DEVE EXECUTAR O SEGUINTE TRATAMENTO, EM BENEFÍCIO DO PAX:	CMS - BLOCO 3	repouso absoluto + aquecimento + cabeça baixa
4554	PALIDEZ + MUCOSAS DESCORADAS + PULSO RÁPIDO E FINO + EXTREMIDADES FRIAS, CARACTERIZA-SE ESTADO DE:	CMS - BLOCO 3	choque
4555	UMA VÍTIMA SE ENCONTRA PÁLIDA COM PULSO RÁPIDO E SUDORESE INTENSA. A SUSPEITA DO QUADRO MÓRBIDO QUE ACOMETE E O PRIMEIRO SOCORRO QUE DEVE-SE FAZER SÃO, RESPECTIVAMENTE:	CMS - BLOCO 3	estado de choque, mantê-la agasalhada e de cabeça baixa
4556	TAQUICARDIA CARACTERIZA- SE POR:	CMS - BLOCO 3	frequência do pulso arterial maior que 100 bpm
4557	QUAIS OS SINAIS QUE NOS AUTORIZAM A DIZER QUE UM PAX TEM PARADA CARDÍACA E A FAZER MASSAGEM CARDÍACA EXTERNA:	CMS - BLOCO 3	ausência de pulso e pupilas dilatadas
4558	UMA QUEIMADURA DE 3º GRAU ATINGE:	CMS - BLOCO 3	epiderme, derme e tecidos profundos
4559	EM PAX DESMAIADOS O SOCORRO IMEDIATO DEVE SER:	CMS - BLOCO 3	deixá-lo deitado elevando suas pernas
4560	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, IDENTIFIQUE AS DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS:	CMS - BLOCO 3	hepatite, meningite e tuberculose
4561	EXISTEM VÁRIOS FATORES DETERMINANTES DE DIARRÉIAS A BORDO. DENTRE ESTES, TEM-SE:	CMS - BLOCO 3	medo associado ao excesso alimentar
4562	PARA EVITAR A FEBRE AMARELA, DEVE-SE:	CMS - BLOCO 3	ser vacinado

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4563	A TRANSMISSÃO DA HEPATITE NÃO OCORRE ATRAVÉS DO(A):	CMS - BLOCO 3	respiração
4564	A MALÁRIA E A DOENÇA DE CHAGAS SÃO CONSIDERADAS DOENÇAS:	CMS - BLOCO 3	infecto-contagiosas
4565	COM RELAÇÃO À SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS), PODE-SE AFIRMAR QUE NÃO É TRANSMISSÍVEL PELO(A):	CMS - BLOCO 3	contato interpessoal
4566	A HEPATITE, MENINGITE E TUBERCULOSE SÃO CLASSIFICADAS COMO DOENÇAS:	CMS - BLOCO 3	infecto-contagiosas
4567	SEGUNDO O REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL, A ÚNICA DOENÇA RELACIONADA A ATUAL EXIGÊNCIA DE UM CERTIFICADO INTERNACIONAL DE VACINA É A:	CMS - BLOCO 3	febre amarela
4568	DENTRE AS ALTERNATIVAS, ABAIXO IDENTIFIQUE AS DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS;	CMS - BLOCO 3	sarampo, tuberculose e gripe
4569	UM PAX SENTE FORTE DOR NA REGIÃO ABDOMINAL DIREITA QUE SE ESTENDE PARA O MEMBRO INFERIOR DIREITO, FICA NA POSIÇÃO ANTÁLGICA E APRESENTA FEBRE ALTA. ESTES SINTOMAS SÃO CLASSIFICADOS COMO:	CMS - BLOCO 3	urgência, pois o tratamento deve ser iniciado dentro de poucas horas, havendo risco de complicações
4570	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, IDENTIFIQUE A MAIS COMPLETA, COM RELAÇÃO AS DOENÇAS COMUNS NA INFÂNCIA;	CMS - BLOCO 3	coqueluche, rubéola e sarampo
4571	AS DOENÇAS ENDÊMICAS MAIS COMUNS NO BRASIL SÃO:	CMS - BLOCO 3	malária, febre amarela e esquistossomose
4572	DOS SINTOMAS ABAIXO DESCRITOS, OS MAIS COMUNS APRESENTADOS EM UMA MENINGITE SÃO:	CMS - BLOCO 3	rigidez na nuca, cefaléia e náuseas
4573	QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS SINTOMAS DA MENINGITE:	CMS - BLOCO 3	rigidez da nuca, cefaléia e náusea
4574	PARA COMBATER A MALÁRIA E A FEBRE AMARELA É NECESSÁRIO:	CMS - BLOCO 3	todas acima
4575	NOS CASOS ABAIXO RELACIONADOS, QUANDO DEVE-SE APLICAR A RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL DE IMEDIATO:	CMS - BLOCO 3	parada respiratória
4576	A VÍTIMA DE INFARTO DEVE PERMANECER:	CMS - BLOCO 3	em repouso
4577	A RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL DEVE SER FEITA COM FREQUÊNCIA DE:	CMS - BLOCO 3	15 vezes/min
4578	PODE-SE DETERMINAR A PULSAÇÃO DE UM PAX:	CMS - BLOCO 3	preferencialmente nas artéria radiais e carotídeas
4579	UM TRIPULANTE SOFREU UMA FRATURA DE FÊMUR, TENDO A PELE ROMPIDA POR UM FRAGMENTO ÓSSEO. O TIPO DE FRATURA É:	CMS - BLOCO 3	exposta

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
4580	A IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA É FEITA:	CMS - BLOCO 3	sem que se tente fazer redução do foco da fratura, ou sem redução da luxação
4581	ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:	CMS - BLOCO 3	o socorro eficiente deverá ocorrer, preferencialmente, antes do 4º minuto em que o indivíduo se encontra em parada cardio-respiratória
4582	UM TRIPULANTE AO FAZER A BARBA, CORTOU-SE COM A GILETE. QUE TIPO DE FERIDA REALIZOU:	CMS - BLOCO 3	incisa ou incisiva
4583	A IMOBILIZAÇÃO DE UMA FRATURA DEVE SER FEITA ATRAVÉS DE:	CMS - BLOCO 3	talas rígidas
4584	NAS CONTUSÕES OCORRIDAS A BORDO, O MELHOR ANALGÉSICO É:	CMS - BLOCO 3	gelo no local
4585	A IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA É OBRIGATORIAMENTE FEITA NOS PASSAGEIROS QUE TENHAM SOFRIDO:	CMS - BLOCO 3	uma luxação ou fratura
4586	ENTRE OUTROS FATORES INTER-RELACIONADOS, AS REAÇÕES VAGOTÔNICAS, HIPEREXCITABILIDADE DO LABIRINTO E DESLOCAMENTO DE VÍSCERAS, SÃO ALGUNS DOS SINTOMAS QUE DEFINEM O(A):	CMS - BLOCO 3	mal do ar
4587	EM PASSAGEIROS QUE APRESENTEM DIARRÉIA ABUNDANTE, PODERÁ OCORRER UMA GRAVE COMPLICAÇÃO. IDENTIFIQUE-A ABAIXO:	CMS - BLOCO 3	desidratação
4588	PALIDEZ, MUCOSAS DESCORADAS, PULSO RÁPIDO E FINO E EXTREMIDADES FRIAS, CARACTERIZAM O (A):	CMS - BLOCO 3	estado de choque
13119	A "DOR DE ORELHA" SE DEVE À EXPANSÃO DOS GASES NA (O)	CMS - BLOCO 3	OUVIDO MÉDIO
13120	A ALTITUDE A PARTIR DA QUAL SE FAZ NECESSÁRIA A SUPLEMENTAÇÃO DE OXIGÊNIO É	CMS - BLOCO 3	10.000 PÉS
13121	A AUSÊNCIA TEMPORÁRIA DOS MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS É DEFINIDA COMO	CMS - BLOCO 3	APNÉIA
13122	A CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM AS VÍTIMAS DE UM ACIDENTE, VISANDO PRIMEIROS-SOCORROS EFICIENTES E EFICAZES, DENTRO DE UM CRITÉRIO UNIVERSAL DE RESGATE PARA SALVAR O MAIOR NÚMERO DE VÍTIMAS, É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 3	TRIAGEM
13123	A CONTUSÃO É UMA LESÃO TRAUMÁTICA. EM GERAL UMA CONTUSÃO LEVE APRESENTARÁ OS SEGUINTE SINAIS	CMS - BLOCO 3	DOR, EDEMA E EQUIMOSE
13124	A CONTUSÃO RELATIVAMENTE FORTE, EM QUE HAJA ROMPIMENTO DE VASOS SANGUÍNEOS, RESULTANDO UM EDEMA, APRESENTARÁ UM(A)	CMS - BLOCO 3	HEMATOMA
13125	A FREQUÊNCIA NORMAL DO PULSO RADIAL DE UM ADULTO OSCILA ENTRE	CMS - BLOCO 3	60 E 90 PULSAÇÕES POR MINUTO
13126	A FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA ACELERADA É DEFINIDA COMO	CMS - BLOCO 3	TAQUIPNÉIA
13127	A HEPATITE NÃO É TRANSMISSÍVEL VIA	CMS - BLOCO 3	RESPIRAÇÃO

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13128	A IMOBILIZAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DE FAIXAS É APROPRIADA PARA OS CASOS DE	CMS - BLOCO 3	LUXAÇÃO
13129	A IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA DE UMA FRATURA DEVE SER FEITA COM TALAS	CMS - BLOCO 3	RÍGIDAS E ACOLCHOADAS, SEM PRESSÃO EXCESSIVA
13130	A LUMINOSIDADE EXCESSIVA E A BAIXA UMIDADE DO AR, DURANTE O VOO, SÃO ALGUNS DOS PRINCIPAIS FATORES CAUSADORES DO(A)	CMS - BLOCO 3	ESTRESSE
13131	A MANOBRA DE VALSALVA É UM DOS PROCEDIMENTOS QUE PODE SER REALIZADO EM CASO DE	CMS - BLOCO 3	BAROTITE
13132	À MEDIDA QUE A ALTITUDE AUMENTA, OCORRE A DIMINUIÇÃO DA PRESSÃO ATMOSFÉRICA. CONSEQUENTEMENTE, OCORRE NO ORGANISMO UM(A)	CMS - BLOCO 3	AUMENTO DO VOLUME DOS GASES
13133	A MELHOR CONDUTA NO ATENDIMENTO À CRISE DE HIPÓXIA É O EMPREGO TERAPÊUTICO DE	CMS - BLOCO 3	OXIGÊNIO
13134	A PRIMEIRA CONDUTA A SER ADOTADA, DIANTE DE UMA HEMORRAGIA NO COURO CABELUDO, É	CMS - BLOCO 3	EFETUAR HEMOSTASIA POR COMPRESSÃO
13135	A QUEIMADURA DE SEGUNDO GRAU CARACTERIZA-SE POR	CMS - BLOCO 3	FORMAÇÃO DE BOLHAS, INCHAÇO E DOR
13136	À UNIDADE FUNDAMENTAL DA MATÉRIA VIVA, FORMADA POR NÚCLEO, CITOPLASMA E MEMBRANA, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	CÉLULA
13137	AFROUXAR AS VESTES E MANTER A CABEÇA BAIXA É O ATENDIMENTO ADOTADO EM CASOS DE	CMS - BLOCO 3	DESMAIO
13138	AO CONJUNTO DE TECIDOS QUE EVOLUÍRAM PARA EXECUTAR UMA DETERMINADA FUNÇÃO, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	ÓRGÃO
13139	AO MOVIMENTO DO SANGUE QUE SAI PELA AORTA E RETORNA PELAS VEIAS CAVAS INFERIOR E SUPERIOR DE VOLTA AO ÁTRIO ESQUERDO, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	GRANDE CIRCULAÇÃO
13140	AO TEMPO DE CONSCIÊNCIA DECORRIDO, DURANTE UMA DESPRESSURIZAÇÃO, ENTRE A PERDA DE SUPRIMENTO DE OXIGÊNIO E O COLAPSO DO DESEMPENHO HUMANO, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	TEMPO ÚTIL DE CONSCIÊNCIA
13141	AO TRATAR UM ACIDENTADO COM HEMORRAGIA EXTERNA, O SOCORRISTA DEVE TER O CUIDADO DE SE PRESERVAR, EVITANDO UMA POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO POR DOENÇAS, TAIS COMO	CMS - BLOCO 3	AIDS E HEPATITE
13142	APÓS O NASCIMENTO, DEVE-SE MANTER O BEBÊ COM A CABEÇA MAIS BAIXA QUE O CORPO E	CMS - BLOCO 3	LIMPAR-LHE A BOCA E O NARIZ
13143	APÓS TER SIDO FEITA A COMPRESSÃO LOCAL EM UMA HEMORRAGIA NA PERNA, O MEMBRO AFETADO DEVE FICAR	CMS - BLOCO 3	ELEVADO
13144	APÓS UMA EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, COM FERIDOS, O COMISSÁRIO RESPONSÁVEL DEVERÁ EXAMINAR AS VÍTIMAS, AVALIANDO INICIALMENTE OS(AS)	CMS - BLOCO 3	QUE ESTEJAM EM CONDIÇÕES CLARAS DE RISCO DE MORTE
13145	AS ALTERAÇÕES DA RESPIRAÇÃO, QUE A FAZEM MAIS RÁPIDA OU MAIS LENTA QUE O NORMAL, SÃO DENOMINADAS	CMS - BLOCO 3	TAQUIPNÉIA E BRADIPNÉIA

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13146	AS EMERGÊNCIAS PODEM SER DIVIDIDAS EM TRAUMÁTICAS E	CMS - BLOCO 3	CLÍNICAS
13147	AS FERIDAS PROVOCADAS POR NAVALHAS, LÂMINAS, FACAS E CACOS DE VIDRO SÃO DO TIPO	CMS - BLOCO 3	INCISAS
13148	AS QUEIMADURAS QUE ATINJAM SOMENTE A EPIDERME SÃO CLASSIFICADAS COMO SENDO DE	CMS - BLOCO 3	1º GRAU
13149	ASSINALE A OPÇÃO QUE APRESENTA SOMENTE COMPONENTES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO.	CMS - BLOCO 3	FARINGE, LARINGE E PULMÕES
13150	CASO UM PASSAGEIRO APRESENTE UMA FORTE DOR NO PEITO, PORÉM DE CURTA DURAÇÃO, PODE-SE CONCLUIR QUE MESMO ESTÁ COM SINTOMAS DE	CMS - BLOCO 3	ANGINA
13151	COLOCAR O PASSAGEIRO SENTADO COM A CABEÇA PARA TRÁS E PINÇAR AS NARINAS NA SUA PORÇÃO CARTILAGINOSA, É O TRATAMENTO ADEQUADO EM CASO DE	CMS - BLOCO 3	SANGRAMENTO NASAL
13152	COMO MEDIDA PROFILÁTICA, O REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL ESTABELECE, JUNTO ÀS EMPRESAS AÉREAS, A	CMS - BLOCO 3	NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
13153	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE SE REFERE ÀS AGRESSÕES SOFRIDAS PELO ORGANISMO HUMANO, EM UMA DESCOMPRESSÃO DE CABINE.	CMS - BLOCO 3	DIMINUIÇÃO DA PRESSÃO BAROMÉTRICA E DA CONCENTRAÇÃO DE OXIGÊNIO
13154	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE APRESENTA UM SINAL VITAL RELACIONADO, DIRETAMENTE, AOS BATIMENTOS CARDÍACOS.	CMS - BLOCO 3	PULSO
13155	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE SE REFERE A UMA POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO SANGUÍNEA DURANTE O SOCORRO.	CMS - BLOCO 3	AIDS
13156	DIARRÉIA INTENSA, SEGUIDA DE DESIDRATAÇÃO, É UMA DAS CARACTERÍSTICAS DO(A)	CMS - BLOCO 3	CÓLERA
13157	DIMINUIÇÃO DA FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA, MAIOR DIFICULDADE NA EXPIRAÇÃO QUE NA INSPIRAÇÃO E RUÍDOS RESPIRATÓRIOS AUDÍVEIS, SÃO SINTOMAS DE UM(A)	CMS - BLOCO 3	CRISE ASMÁTICA
13158	DOENÇA INFECCIOSA CAUSADA PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA, LEVANDO À PERDA PROGRESSIVA DOS MECANISMOS DE DEFESA, RESULTANDO EM GRAVES INFECÇÕES E DEBILITAÇÃO GENERALIZADA.	CMS - BLOCO 3	AIDS
13159	DOENÇA INFECCIOSA CAUSADA POR UM PROTOZOÁRIO DE NOME TRYPANOSOMA CRUZI QUE É ELIMINADO NAS FEZES JUNTO AO PONTO DA PICADA DO VETOR, O INSETO CONHECIDO POR "BARBEIRO".	CMS - BLOCO 3	DOENÇA DE CHAGAS
13160	DOENÇA INFECTO-CONTAGIOSA CAUSADA PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA, QUE LEVA À PERDA PROGRESSIVA DOS MECANISMOS DE DEFESA, RESULTANDO EM GRAVES INFECÇÕES E DEBILITAÇÃO GENERALIZADA.	CMS - BLOCO 3	AIDS
13161	DOENÇA PULMONAR, CARACTERIZADA PELA INFLAMAÇÃO CRÔNICA DAS VIAS AÉREAS, DETERMINANDO SEU ESTREITAMENTO E CAUSANDO DIFICULDADE RESPIRATÓRIA.	CMS - BLOCO 3	ASMA

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13162	DOENÇA, GERALMENTE FATAL, CAUSADA POR VÍRUS QUE SE ALASTRA PELO SISTEMA NERVOSO, TRANSMITIDA PELA SALIVA DO ANIMAL CONTAMINADO ATRAVÉS DE LESÃO NA PELE DO HOSPEDEIRO	CMS - BLOCO 3	RAIVA
13163	EM CASO DE TRAUMATISMO FECHADO NO ABDÔMEN, O CUIDADO QUE SE DEVE TER COM A VÍTIMA É	CMS - BLOCO 3	DEIXÁ-LA EM JEJUM
13164	EM VOO, HAVENDO UMA VÍTIMA COM LUXAÇÃO NA MANDÍBULA, O ATENDIMENTO IMEDIATO DEVERÁ SER FEITO COM O(A)	CMS - BLOCO 3	TÉCNICA DE REDUÇÃO
13165	ENTRE OS SINTOMAS ABAIXO LISTADOS, O QUE MAIS EVIDENCIA A FORMA CUTÂNEA DE AEROEMBOLISMO É O (A)	CMS - BLOCO 3	PRURIDO
13166	ESTABILIZAR A EXTREMIDADE AFETADA COM TALAS, COMO AS QUE SE USAM PARA FRATURAS E MANTER A MESMA ABAIXO DO NÍVEL DO CORAÇÃO SÃO CONDUTAS ADOTADAS EM CASO DE	CMS - BLOCO 3	MORDIDA DE COBRA
13167	HAVENDO HIPOXIA HIPOBÁRICA, EM PACIENTE CONSCIENTE, O TRATAMENTO ADEQUADO SERÁ A ADMINISTRAÇÃO DE	CMS - BLOCO 3	OXIGÊNIO TERAPÊUTICO
13168	IMEDIATAMENTE APÓS O PARTO, OS CUIDADOS QUE DEVEMOS TER COM O BEBÊ SÃO	CMS - BLOCO 3	LIMPÁ-LO, DESOBSTRUINDO SUAS VIAS AÉREAS, E AGASALHÁ-LO
13169	INDIQUE O PROCEDIMENTO ADOTADO, POR SOCORRISTAS, EM CASO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA.	CMS - BLOCO 3	EFETUAR CICLOS DE COMPRESSÕES TORÁCICAS, ABERTURA DAS VIAS AÉREAS E VENTILAÇÕES
13170	INTENSO PRURIDO, LOCALIZADO GERALMENTE NO TRONCO, É UM INDICATIVO DE AEROEMBOLISMO NA SUA FORMA	CMS - BLOCO 3	CUTÂNEA
13171	MARQUE A ALTERNATIVA QUE APRESENTE, APENAS, COMPONENTES DO SISTEMA DIGESTIVO.	CMS - BLOCO 3	DENTES, FÍGADO E INTESTINO
13172	NO CASO DE VÍTIMA DE ENVENENAMENTO QUE ESTEJA INCONSCIENTE E VOMITANDO, DEVE-SE PROCURAR	CMS - BLOCO 3	LATERALIZÁ-LA
13173	O CICLO ADOTADO EM CASOS DE RCP EM ADULTOS CONSISTE EM	CMS - BLOCO 3	30 COMPRESSÕES POR 2 INSUFLAÇÕES
13174	O DESLOCAMENTO DE UMA ARTICULAÇÃO, COM ROMPIMENTO DOS LIGAMENTOS, É DENOMINADO	CMS - BLOCO 3	LUXAÇÃO
13175	O DISBARISMO PLASMÁTICO ESTÁ RELACIONADO AO DESPRENDIMENTO DO NITROGÊNIO NO SANGUE, LEVANDO ESTE ÚLTIMO A UMA EBULIÇÃO CHAMADA	CMS - BLOCO 3	AEROEMBOLIA
13176	O INTESTINO GROSSO ESTÁ LOCALIZADO NA CAVIDADE	CMS - BLOCO 3	ABDOMINAL
13177	O PROCEDIMENTO NÃO INVASIVO QUE VISA EQUALIZAR A PRESSÃO DO OUVIDO E QUE CONSISTE NA TENTATIVA DE EXPULSÃO FORÇADA DO AR CONTRA OS LÁBIOS E NARIZ FECHADOS, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 3	VALSALVA

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13178	O RESFRIAMENTO IMEDIATO REALIZADO EM UMA QUEIMADURA ATENUA, PRINCIPALMENTE, OS EFEITOS DA	CMS - BLOCO 3	DOR
13179	O ROMPIMENTO DE VASOS SANGUÍNEOS SEM ROMPIMENTO DA PELE GERA UM TIPO DE SANGRAMENTO BASTANTE GRAVE DENOMINADO	CMS - BLOCO 3	HEMORRAGIA INTERNA
13180	O SANGUE ARTERIAL É AQUELE RICO EM	CMS - BLOCO 3	OXIGÊNIO
13181	O TRABALHO DE PARTO PODE SUBDIVIDIR-SE EM 3 ETAPAS. A SEGUNDA CARACTERIZA-SE PELO(A)	CMS - BLOCO 3	EXPULSÃO DO FETO
13182	O TRATAMENTO ADEQUADO, EM VOO, PARA QUADROS DE DISPNEIA INTENSA É	CMS - BLOCO 3	ADMINISTRAR OXIGÊNIO
13183	OCORRENDO UM PARTO DE EMERGÊNCIA A BORDO, CASO A PLACENTA NÃO SEJA EXPULSA NO TEMPO PREVISTO, MESMO APÓS AS MASSAGENS ABDOMINAIS, DEVE-SE	CMS - BLOCO 3	OBSERVAR E AGUARDAR
13184	ÓRGÃO(S) QUE ELIMINA(M) OS DEJETOS, FILTRANDO O SANGUE E FORMANDO A URINA.	CMS - BLOCO 3	RINS
13185	OS FERIMENTOS NO TÓRAX PODEM SER GRAVES, ESPECIALMENTE POR COMPROMETEREM A	CMS - BLOCO 3	RESPIRAÇÃO
13186	QUANDO OS MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS ESTÃO ACIMA DO NORMAL(16-20/MIN), DIZEMOS QUE O INDIVÍDUO APRESENTA	CMS - BLOCO 3	TAQUIPNEIA
13187	REAÇÕES CUTÂNEAS, DIMINUIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL, DISTÚRBIOS DA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA, INCHAÇO GENERALIZADO E ASFIXIA POR EDEMA DE GLOTE SÃO SINTOMAS DA CRISE	CMS - BLOCO 3	ANAFILÁTICA
13188	SE HOUVER SUSPEITA DE LESÃO NA COLUNA VERTEBRAL DEVE-SE ABRIR AS VIAS AÉREAS DA VÍTIMA	CMS - BLOCO 3	ELEVANDO O SEU QUEIXO
13189	TRANSFERÊNCIA DA VÍTIMA PARA UM LOCAL MAIS AQUECIDO, REMOÇÃO DAS ROUPAS MOLHADAS OU ÚMIDAS E PROTEÇÃO DAS SUPERFÍCIES EXPOSTAS COM COBERTORES OU CASACOS SÃO OS PROCEDIMENTOS PARA O ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE	CMS - BLOCO 3	HIPOTERMIA
13190	UM DOS PERIGOS DA HIPERTERMIA É A	CMS - BLOCO 3	CONVULSÃO
13191	UMA FRATURA QUE APRESENTE ROMPIMENTO DA PELE É CONSIDERADA DO TIPO	CMS - BLOCO 3	ABERTA
13192	UMA HEMORRAGIA DE COLORAÇÃO ESCURA, COM SANGRAMENTO CONTÍNUO É DO TIPO	CMS - BLOCO 3	VENOSA
13193	A AEROSINUSITE É DESENCADEADA PELA OSCILAÇÃO DA PRESSÃO	CMS - BLOCO 3	ATMOSFÉRICA
13194	A GRAVIDADE DE UMA QUEIMADURA DEPENDE, PRIORITARIAMENTE, DA(S)	CMS - BLOCO 3	EXTENSÃO
13195	A HEMOSTASIA EM UM MEMBRO COM FERIMENTO HEMORRÁGICO DEVE SER FEITA COM	CMS - BLOCO 3	COMPRESSÃO E ELEVAÇÃO DO MEMBRO
13196	A IMOBILIZAÇÃO DE UMA FRATURA DEVE SER FEITA COM O USO DE	CMS - BLOCO 3	TALAS RÍGIDAS
13197	A INSOLAÇÃO É UM FENÔMENO QUE ACOMETE O INDIVÍDUO EXPOSTO AO CALOR EXCESSIVO E	CMS - BLOCO 3	AÇÃO DIRETA DOS RAIOS SOLARES

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13198	A OXIGENAÇÃO SANGUÍNEA OCORRE NO TRAJETO DENOMINADO	CMS - BLOCO 3	PEQUENA CIRCULAÇÃO
13199	A PERDA DE SANGUE DEVIDO AO ROMPIMENTO DE VASOS, EM OCORRÊNCIAS QUE APRESENTAM ROMPIMENTO DE PELE, TEM A DENOMINAÇÃO DE	CMS - BLOCO 3	HEMORRAGIA EXTERNA
13200	A PRESTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS, ENCARGOS RELATIVOS À SEGURANÇA E AO ATENDIMENTO DO PASSAGEIRO A BORDO É DE RESPONSABILIDADE DO	CMS - BLOCO 3	COMISSÁRIO
13201	A PRIMEIRA CONDUTA ADOTADA NO SOCORRO DE UM AFOGADO APÓS REMOVÊ-LO DA ÁGUA, SERÁ	CMS - BLOCO 3	ABRIR AS VIAS AÉREAS E INICIAR A VENTILAÇÃO PULMONAR
13202	A PULSAÇÃO NORMAL DE UM ADULTO, EM BATIMENTOS POR MINUTO, É DE, APROXIMADAMENTE,	CMS - BLOCO 3	60 A 90
13203	A REDUÇÃO NA FREQUÊNCIA DE BATIMENTOS CARDÍACOS É DENOMINADA	CMS - BLOCO 3	BRADICARDIA
13204	A SENSÇÃO CARACTERIZADA PELA ILUSÃO DE QUE AS COISAS ESTÃO GIRANDO, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 3	VERTIGEM
13205	À TEMPERATURA CONSTANTE, OS VOLUMES OCUPADOS POR UMA MESMA MASSA GASOSA SÃO INVERSAMENTE PROPORCIONAIS ÀS PRESSÕES QUE SUPORTAM. ESTA AFIRMATIVA É, BASICAMENTE, O ENUNCIADO DA LEI DE	CMS - BLOCO 3	BOYLE
13206	ABRIR E FECHAR A BOCA E BOCEJAR SÃO MANOBRAS ADOTADAS PARA ALIVIAR OS EFEITOS DA	CMS - BLOCO 3	BAROTITE
13207	AO ATENDER UMA VÍTIMA DE ENVENENAMENTO OU INTOXICAÇÃO POR INGESTÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO, PERFUMES, PRODUTOS ÁCIDOS OU BÁSICOS, NÃO SE DEVE	CMS - BLOCO 3	INDUZI-LA A VOMITAR
13208	AO CONJUNTO DE CÉLULAS ESPECIALIZADAS, COM A MESMA ESTRUTURA, QUE EXERCEM DETERMINADA FUNÇÃO NUM ORGANISMO, DÁ-SE O NOME	CMS - BLOCO 3	TECIDO
13209	AO ESTÍMULO, INTERNO OU EXTERNO, QUE LEVE AO DESEQUILÍBRIO HOMEOSTÁTICO, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	ESTRESSE
13210	AO ESTUDO DO CORPO HUMANO OU DE QUALQUER ANIMAL OU VEGETAL PARA O CONHECIMENTO DE SUA ORGANIZAÇÃO, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	ANATOMIA
13211	AO SANGUE RICO EM OXIGÊNIO, DÁ-SE O NOME	CMS - BLOCO 3	ARTERIAL
13212	AO SOFRER UM DESMAIO, O PASSAGEIRO DEVE TER SEUS MEMBROS INFERIORES ELEVADOS, DE MODO A	CMS - BLOCO 3	AUMENTAR A IRRIGAÇÃO DE SANGUE PARA O CÉREBRO
13213	AOS CUIDADOS IMEDIATOS E EMERGENCIAIS, ADMINISTRADOS À QUALQUER VÍTIMA DE ACIDENTE OU ENFERMIDADE IMPREVISTA, GERALMENTE PRESTADOS NO LOCAL DO OCORRIDO, ATÉ QUE A AJUDA ESPECIALIZADA ESTEJA DISPONÍVEL, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	PRIMEIROS SOCORROS

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13214	APÓS UM ACIDENTE, CASO UM PASSAGEIRO APRESENTE UMA FRATURA NO ANTEBRAÇO, O SOCORRISTA DEVERÁ	CMS - BLOCO 3	PROTEGER O LOCAL COM UM PANO, COLOCANDO TALAS AMARRADAS COM TIRAS, ACIMA E ABAIXO DA LESÃO, USANDO UMA TIPOIA
13215	AS ALTERAÇÕES ORGÂNICAS, EM DECORRÊNCIA DAS VARIAÇÕES DA PRESSÃO ATMOSFÉRICA, OCORRIDAS EM CABINES PRESSURIZADAS, SÃO CONHECIDAS COMO	CMS - BLOCO 3	DISBARISMO
13216	AS EMERGÊNCIAS PODEM SER DIVIDIDAS EM CLÍNICAS E	CMS - BLOCO 3	TRAUMÁTICAS
13217	AS QUEIMADURAS DE 3º GRAU SÃO CARACTERIZADAS, QUANTO À APARÊNCIA, POR	CMS - BLOCO 3	NECROSE DO TECIDO
13218	ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTE, SOMENTE, TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS PELO COMISSÁRIO DE VOO PARA O TRANSPORTE DE ACIDENTADOS/FERIDOS.	CMS - BLOCO 3	MACA E APOIO
13219	ASSINALE A ALTERNATIVA QUE SE REFERE À POSSIBILIDADE DE INTERRUPÇÃO DE UMA MANOBRA DE RCP DEPOIS DE INICIADA.	CMS - BLOCO 3	RETORNO ESPONTÂNEO DOS MOVIMENTOS CARDIO-RESPIRATÓRIOS
13220	ASSINALE A OPÇÃO QUE APRESENTE APENAS COMPONENTES DO SISTEMA CARDIOVASCULAR.	CMS - BLOCO 3	CORAÇÃO, VEIAS E ARTÉRIAS
13221	AUTORIDADE DE DIREÇÃO E COORDENAÇÃO PARA SAÚDE GLOBAL, QUE ATUA NO ÂMBITO DO SISTEMA DAS NAÇÕES UNIDAS.	CMS - BLOCO 3	OMS
13222	CABE ÀS COMPANHIAS AÉREAS E AOS TRIPULANTES REQUISITAREM UM ATESTADO/AUTORIZAÇÃO MÉDICA, PARA RESGUARDO DE RESPONSABILIDADE A BORDO, NOS CASOS DE PASSAGEIROS(AS) QUE ESTEJAM	CMS - BLOCO 3	ACIMA DO OITAVO MÊS DE GRAVIDEZ
13223	CLASSIFICA-SE UMA QUEIMADURA COMO DE SEGUNDO GRAU QUANDO A MESMA ATINGE O(A)	CMS - BLOCO 3	EPIDERME E A DERME
13224	COLOCAR A VÍTIMA EM PÉ, ABRAÇANDO-A POR TRÁS, FAZENDO MOVIMENTOS FORTES SOBRE O DIAFRAGMA, DE BAIXO PARA CIMA, SÃO PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM CASO DE	CMS - BLOCO 3	OBSTRUÇÃO DA LARINGE DE ADULTOS
13225	COM RELAÇÃO AO CONJUNTO MÉDICO EXISTENTE NA AERONAVE, CABE AO COMISSÁRIO, EM CASO DE UTILIZAÇÃO DO MESMO,	CMS - BLOCO 3	ANOTAR A MEDICAÇÃO USADA, O NOME E O CRM DO MÉDICO QUE A MINISTROU
13226	COMPONENTE DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL SOB A PROTEÇÃO DA CAIXA CRANIANA.	CMS - BLOCO 3	ENCÉFALO
13227	COMPONENTE DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL, LOCALIZADO E PROTEGIDO PELA COLUNA VERTEBRAL.	CMS - BLOCO 3	MEDULA
13228	CONSIDERA-SE QUE UM TRABALHO DE PARTO OCORRE EM TRÊS FASES. IDENTIFIQUE, ABAIXO, A SEGUNDA FASE.	CMS - BLOCO 3	EXPULSÃO COMPLETA DO FETO

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13229	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO INDIQUE AQUELA QUE SE REFERE, EXCLUSIVAMENTE, A FATORES ESTRESSANTES DURANTE O VOO.	CMS - BLOCO 3	BAIXA UMIDADE DO AR E RUÍDOS
13230	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A CONDUTA CORRETA A SER ADOTADA EM UMA PESSOA, PARA DESOBSTRUÇÃO DAS SUAS VIAS AÉREAS, QUANDO OBSTRUÍDAS POR CORPO ESTRANHO.	CMS - BLOCO 3	BATER VIGOROSAMENTE COM AS MÃOS ABERTAS EM SUAS COSTAS
13231	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE REPRESENTA A ÚLTIMA FASE DO PARTO.	CMS - BLOCO 3	ELIMINAÇÃO DA PLACENTA
13232	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE SE REFERE EXCLUSIVAMENTE ÀS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS AO SOCORRISTA, PELO SANGUE.	CMS - BLOCO 3	HEPATITE B E AIDS
13233	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE O QUADRO QUE NECESSITA DE SUPLEMENTAÇÃO DE OXIGÊNIO.	CMS - BLOCO 3	DISPNÉIA E CIANOSE
13234	DAS DOENÇAS ABAIXO RELACIONADAS, ASSINALE AQUELA TRANSMITIDA ATRAVÉS DA PICADA DE MOSQUITOS.	CMS - BLOCO 3	MALÁRIA
13235	DE ACORDO COM A LEI DE BOYLE, QUANDO O SER HUMANO FICA EXPOSTO À BAIXA PRESSÃO BAROMÉTRICA, O VOLUME DE UM GÁS NORMALMENTE PRESENTE NAS CAVIDADES DO CORPO	CMS - BLOCO 3	AUMENTA
13236	DE ACORDO COM O MANUAL DO CURSO DE COMISSÁRIO DE VOO, O CHEQUE PRÉ-VOO A SER REALIZADO NO SISTEMA PORTÁTIL DE OXIGÊNIO TERAPÊUTICO, DEVE INCLUIR	CMS - BLOCO 3	FIXAÇÃO, MANÔMETRO E PRESENÇA DE MÁSCARA ORONASAL
13237	DE ACORDO COM O RBHA 121.417,(B),(2),(II), O TREINAMENTO DE EMERGÊNCIA PARA TRIPULANTES DEVE PROPORCIONAR, ENTRE OUTRAS, INSTRUÇÃO QUANTO	CMS - BLOCO 3	À LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS E SUA UTILIZAÇÃO APROPRIADA
13238	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO INDIQUE A QUE SE REFERE EXCLUSIVAMENTE A POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DA HIPERTERMIA	CMS - BLOCO 3	CONVULSÃO, DESIDRATAÇÃO E LESÃO CEREBRAL
13239	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO INDIQUE A QUE SE REFERE, EXCLUSIVAMENTE, A SINTOMAS DA ASMA.	CMS - BLOCO 3	CANSAÇO, CHIADO E TOSSE CONSTANTE
13240	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE CONTENHA, EXCLUSIVAMENTE, MANIFESTAÇÕES NO ORGANISMO HUMANO DECORRENTES DA VARIAÇÃO DA PRESSÃO ATMOSFÉRICA.	CMS - BLOCO 3	DORES ARTICULARES E BAROTITE
13241	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE DIFERE A ANGINA DO PEITO DO INFARTO AGUDO.	CMS - BLOCO 3	MENOR DURAÇÃO DA DOR NO PEITO
13242	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE SE REFERE À MENOR PORÇÃO DE MASSA ORGANIZADA DA MATÉRIA VIVA.	CMS - BLOCO 3	CÉLULA
13243	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE SE REFERE A UM DOS SINTOMAS DA CÓLERA.	CMS - BLOCO 3	DIARRÉIA INTENSA
13244	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE O PROCEDIMENTO NÃO INDICADO EM CASO DE EPILEPSIA.	CMS - BLOCO 3	INTRODUZIR OBJETOS NA BOCA DA VÍTIMA

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13245	DEVIDO À AERODILATAÇÃO, O INDIVÍDUO QUE VOE RESFRIADO PODE SER ACOMETIDO PELA	CMS - BLOCO 3	BAROTITE
13246	DOENÇA CARACTERIZADA POR DIARREIA INTENSA, CONTRAÍDA POR INGESTÃO DE ÁGUA OU ALIMENTOS CONTAMINADOS, CAUSADA POR UM VIBRIÃO.	CMS - BLOCO 3	CÓLERA
13247	DOENÇA CARACTERIZADA POR INFLAMAÇÃO DO FÍGADO, TRANSMITIDA PELO CONSUMO DE ÁGUA E ALIMENTOS CONTAMINADOS. É TÍPICO DAS ÁREAS COM MÁS CONDIÇÕES DE HIGIENE E SANEAMENTO BÁSICO.	CMS - BLOCO 3	HEPATITE
13248	DOR DE LONGA DURAÇÃO E OPRESSIVA, PRINCIPALMENTE NO PEITO, PODENDO IRRADIAR-SE PARA O PESCOÇO, MANDÍBULA E BRAÇOS, ACOMPANHADA DE DIFICULDADE RESPIRATÓRIA, PELE FRIA, ÚMIDA E PÁLIDA SÃO SINTOMAS INDICATIVOS DE	CMS - BLOCO 3	INFARTO DO MIOCÁRDIO
13249	DOS SINTOMAS RELATIVOS À MENINGITE, CITADOS ABAIXO, OS MAIS COMUNS SÃO	CMS - BLOCO 3	RIGIDEZ NA NUCA, CEFALÉIA E NÁUSEAS
13250	DURANTE O PROCEDIMENTO DE DECOLAGEM, UM PASSAGEIRO QUEIXA-SE DE DOR DE OUVIDO INTENSA, ISTO INDICA QUE ELE PODE ESTAR SENDO VÍTIMA DE	CMS - BLOCO 3	AEROTITE
13251	É CONTRA-INDICADO O ENFAIXAMENTO TORÁXICO QUANDO HOVER	CMS - BLOCO 3	DISPNÉIA INTENSA
13252	É CORRETO AFIRMAR QUE, AO SE FAZER UM CURATIVO, DEVEMOS	CMS - BLOCO 3	LIMPAR A SUPERFÍCIE DO FERIMENTO, COM ÁGUA OU SORO, SEM REMOVER OS COÁGULOS
13253	EM CASO DE TRAUMATISMO CRANIANO, EM QUE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL É ATINGIDO, FICA CARACTERIZADA UMA LESÃO DO TIPO	CMS - BLOCO 3	ENCEFÁLICA
13254	EM CASO DE VÍTIMAS COM ESCORIAÇÃO NA PELE, A INTERVENÇÃO A SER REALIZADA NO FERIMENTO CONSISTE EM	CMS - BLOCO 3	LIMPAR E COBRIR
13255	EM CASO DE VÍTIMAS COM ESCORIAÇÕES NA PELE, A INTERVENÇÃO RECOMENDADA É	CMS - BLOCO 3	LIMPAR, SECAR E COBRIR
13256	EM SE TRATANDO DE PRESSÃO ATMOSFÉRICA NA AERONAVE, A AUSÊNCIA PARCIAL DE OXIGÊNIO NO ORGANISMO, É DENOMINADA	CMS - BLOCO 3	HIPÓXIA
13257	ESCOLHA A ALTERNATIVA QUE CONTENHA, SOMENTE, COMPONENTES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO.	CMS - BLOCO 3	FOSSAS NASAIS, LARINGE E FARINGE
13258	FADIGA, TONTEIRA, LASSIDÃO E CEFALÉIA SÃO SINTOMAS ASSOCIADOS, QUANDO EM VOO, A (O)	CMS - BLOCO 3	HIPOXIA
13259	FENÔMENO COMUM EM ALTITUDES ELEVADAS, DEVIDO ÀS BAIXAS TAXAS DE OXIGÊNIO NO AR.	CMS - BLOCO 3	HIPÓXIA
13260	HAVENDO UMA DESPRESSURIZAÇÃO RÁPIDA, OCORRERÁ DIMINUIÇÃO DO OXIGÊNIO NA CABINE, PODENDO LEVAR OS PASSAGEIROS A UM QUADRO DE	CMS - BLOCO 3	HIPÓXIA
13261	HEMATÊMESE É UM SANGRAMENTO ORIUNDO DO SISTEMA	CMS - BLOCO 3	DIGESTIVO
13262	IDENTIFIQUE, ABAIXO, O TRATAMENTO UTILIZADO EM CASO DE LUXAÇÃO.	CMS - BLOCO 3	IMOBILIZAR E APLICAR GELO NO LOCAL E DAR UM ANALGÉSICO

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13263	NEURALGIA, CEFALÉIA E ANSIEDADE SÃO INDICATIVOS DE AEROEMBOLISMO EM SUA FORMA	CMS - BLOCO 3	NERVOSA
13264	O CICLO ADOTADO EM CASO DE RCP EM LACTENTES CONSISTE EM	CMS - BLOCO 3	30 COMPRESSÕES POR 2 INSUFLAÇÕES
13265	O ESTÔMAGO E OS INTESTINOS SÃO COMPONENTES DO SISTEMA	CMS - BLOCO 3	DIGESTIVO
13266	O PASSAGEIRO QUE APRESENTAR UMA HEMORRAGIA LEVE, COMO CONSEQUÊNCIA DE FERIMENTO NA MÃO, DEVE SER TRATADO COM	CMS - BLOCO 3	CURATIVO COMPRESSIVO
13267	O PROCEDIMENTO ADOTADO AO SE CUIDAR DE UMA FERIDA DEVE SER	CMS - BLOCO 3	LIMPAR A SUPERFÍCIE DA FERIDA
13268	O PROCEDIMENTO CORRETO A SER ADOTADO EM CASO DE QUEIMADURA DE 2º GRAU É	CMS - BLOCO 3	COLOCAR COMPRESSAS GELADAS, SEM FURAR AS BOLHAS
13269	O PROCEDIMENTO CORRETO A SER ADOTADO EM UMA FRATURA DE MANDÍBULA É	CMS - BLOCO 3	PROTEGER O FERIMENTO, APOIANDO A FRATURA
13270	O PROCEDIMENTO PARA ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE QUEIMADURA TÉRMICA (NÃO QUÍMICA) NOS OLHOS É COBRIR, SEM COMPRIMIR, OS OLHOS DA VÍTIMA COM COMPRESSA DE GAZE	CMS - BLOCO 3	UMIDIFICADA COM ÁGUA LIMPA OU SORO FISIOLÓGICO
13271	O TRAJETO DO SANGUE ENTRE PULMÃO E CORAÇÃO É DENOMINADO	CMS - BLOCO 3	PEQUENA CIRCULAÇÃO
13272	ÓRGÃOS DE CONSISTÊNCIA ESPONJOSA, DE FORMA PIRAMIDAL, RESPONSÁVEIS PELA CONSTANTE TROCA DE GASES ENTRE O AMBIENTE E O SANGUE.	CMS - BLOCO 3	PULMÕES
13273	OS SISTEMAS QUE PARTICIPAM DO PROCESSO DE CAPACITAÇÃO E TRANSPORTE DO OXIGÊNIO PELO CORPO E DA REMOÇÃO E ELIMINAÇÃO DO GÁS CARBÔNICO SÃO	CMS - BLOCO 3	RESPIRATÓRIO E CIRCULATÓRIO
13274	OS VASOS SANGUÍNEOS DE CALIBRE MENOR, RESPONSÁVEIS POR FAZER A CONEXÃO ENTRE OS VASOS MAIORES SÃO DENOMINADOS	CMS - BLOCO 3	CAPILARES
13275	PARA QUE NÃO HAJA A SECÇÃO DE UM VASO OU NERVO EM UM MEMBRO FRATURADO, DEVE-SE EVITAR A	CMS - BLOCO 3	MOVIMENTAÇÃO DO LOCAL LESIONADO
13276	PARA SOCORRER UMA VÍTIMA DE OBSTRUÇÃO GRAVE DAS VIAS AÉREAS, O SOCORRISTA, APÓS PERGUNTAR SE O MESMO ESTÁ ENGASGADO, DEVE INICIAR UM PROCEDIMENTO DE COMPRESSÕES ABDOMINAIS, FIRMES E RÁPIDAS, DENOMINADA MANOBRA DE	CMS - BLOCO 3	HEIMLICH
13277	PERDA BREVE E REPENTINA DA CONSCIÊNCIA, DE RÁPIDA RECUPERAÇÃO E QUE PODE SER ATRIBUÍDA A MÚLTIPLAS CAUSAS.	CMS - BLOCO 3	DESMAIO
13278	PERDA DE SANGUE OU LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO PELO NARIZ OU OUVIDOS, CONFUSÃO MENTAL PROGRESSIVA E PARALISIA UNILATERAL SÃO, ENTRE OUTRO, OS SINTOMAS DE	CMS - BLOCO 3	TRAUMA CRÂNIO-ENCEFÁLICO
13279	PODEMOS DIZER QUE, QUANTO MAIOR A ALTITUDE	CMS - BLOCO 3	MENOR A TEMPERATURA E MENOR A PRESSÃO ATMOSFÉRICA

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13280	QUANDO O ENVENENAMENTO É POR INGESTÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO, SUBSTÂNCIAS ÁCIDAS OU CORROSIVAS, O PROCEDIMENTO RECOMENDADO É	CMS - BLOCO 3	NÃO PROVOCAR VÔMITO
13281	QUANTO AO SISTEMA CIRCULATÓRIO, PODE-SE AFIRMAR QUE	CMS - BLOCO 3	O SANGUE ARTERIAL É RICO EM OXIGÊNIO
13282	RUÍDOS, BAIXA UMIDADE NO INTERIOR DA CABINE, MUDANÇA DE FUSO-HORÁRIO, ALIMENTAÇÃO INADEQUADA, SÃO FATORES QUE, SOMADOS, PODEM CONTRIBUIR PARA QUE O TRIPULANTE DESENVOLVA A (O)	CMS - BLOCO 3	ESTRESSE.
13283	UM ACIDENTADO QUE APRESENTE UMA LESÃO DE ARTICULAÇÃO E LIGAMENTOS SERÁ IDENTIFICADO COMO TENDO SOFRIDO UM(A)	CMS - BLOCO 3	ENTORSE
13284	UM DOS SINTOMAS INDICATIVOS DE ALGUMA ALTERAÇÃO ORGÂNICA, GERALMENTE ASSOCIADA A QUADROS INFECCIOSOS, É A	CMS - BLOCO 3	HIPERTERMIA
13285	UM PASSAGEIRO COM TAQUISFIGMIA APRESENTARÁ	CMS - BLOCO 3	ACELERAÇÃO DO PULSO
13286	UM PASSAGEIRO ENGASGADO, COM OBSTRUÇÃO PARCIAL, QUE TOSSE VIGOROSAMENTE, DEVE SER	CMS - BLOCO 3	OBSERVADO E ESTIMULADO A TOSSIR ATÉ EXPULSAR O OBJETO
13287	UMA DAS CONDUTAS ADOTADAS EM UMA CRISE ASMÁTICA ACOMPANHADA DE CIANOSE É	CMS - BLOCO 3	OXIGENOTERAPIA SOB MÁSCARA FACIAL UMIDIFICADA E MONITORAMENTO CONSTANTE
13288	UMA HEMORRAGIA DO TIPO VENOSA É CARACTERIZADA POR SANGRAMENTO	CMS - BLOCO 3	CONTÍNUO, COM COLORAÇÃO ESCURA
13289	30 COMPRESSÕES POR 2 INSUFLAÇÕES SÃO MEDIDAS ADOTADAS	CMS - BLOCO 3	EM CASO DE PARADA CARDÍACA
13290	A AÇÃO IMEDIATA, EM CASO DE QUEIMADURAS DE PRIMEIRO GRAU, É	CMS - BLOCO 3	APLICAR COMPRESSAS FRIAS
13291	A ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO TERAPÊUTICO COM MÁSCARA FACIAL UMIDIFICADA É A CONDUTA ADOTADA EM CRISES	CMS - BLOCO 3	ASMÁTICAS ACOMPANHADAS DE CIANOSE
13292	A AUSÊNCIA DE PULSO E DOS BATIMENTOS CARDÍACOS, PALIDEZ ACENTUADA E PUPILAS DILATADAS SÃO INDICATIVOS DE UMA POSSÍVEL	CMS - BLOCO 3	PARADA CARDÍACA
13293	A CONDUTA IMEDIATA ADOTADA EM CASO DE CONTAMINAÇÃO OCULAR É	CMS - BLOCO 3	IRRIGAR COM ÁGUA EM ABUNDÂNCIA

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13294	À DEFICIÊNCIA PARCIAL DE FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO ÀS CÉLULAS, DÁ-SE O NOME	CMS - BLOCO 3	HIPÓXIA
13295	A ESTIMULAÇÃO VERBAL EM UMA VÍTIMA QUE PAREÇA INCONSCIENTE DEVERÁ SER FEITA	CMS - BLOCO 3	ANTES DE QUALQUER OUTRO PROCEDIMENTO
13296	A EVOLUÇÃO DE UM QUADRO DE PARADA CARDÍACA PODE SER OBSERVADA, DENTRE OUTROS SINTOMAS, PELO ARROXEAMENTO DAS EXTREMIDADES E PUPILAS	CMS - BLOCO 3	DILATADAS
13297	A EXPANSÃO GASOSA NAS CAVIDADES CORPORAIS DEVIDO AO EFEITO MECÂNICO DA PRESSÃO BAROMÉTRICA DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 3	AERODILATAÇÃO
13298	À EXPANSÃO GASOSA NAS CAVIDADES DO CORPO, RESULTADO DO EFEITO MECÂNICO DA DEPRESSÃO BAROMÉTRICA, DÁ-SE O NOME	CMS - BLOCO 3	AERODILATAÇÃO
13299	A FORMA DE AERODILATAÇÃO QUE ACOMETE OS SEIOS DA FACE É CHAMADA DE	CMS - BLOCO 3	BAROSINUSITE
13300	A HIPÓXIA ESTAGNANTE (OU ISQUÊMICA) É CAUSADA POR	CMS - BLOCO 3	DEFICIÊNCIAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO
13301	A IMOBILIZAÇÃO E O TRANSPORTE ADEQUADO DE VÍTIMAS SUSPEITAS DE LESÃO DA COLUNA EVITA UM(A) POSSÍVEL	CMS - BLOCO 3	RUPTURA DA MEDULA ESPINHAL
13302	A INCIDÊNCIA, EM CURTO PERÍODO DE TEMPO, DE UM GRANDE NÚMERO DE CASOS DE UMA DETERMINADA DOENÇA, EM UMA DADA REGIÃO, É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 3	EPIDEMIA
13303	A INTERMAÇÃO É PROVOCADA POR	CMS - BLOCO 3	AMBIENTE FECHADO E AQUECIDO
13304	A LEI DE HENRY AJUDA A COMPREENDER A(S)	CMS - BLOCO 3	FORMAÇÃO DE BOLHAS DE NITROGÊNIO NOS TECIDOS DO CORPO HUMANO
13305	A MALÁRIA É TRANSMITIDA ATRAVÉS DA	CMS - BLOCO 3	PICADA DE MOSQUITO
13306	A MANOBRA DE HEIMLICH É UM PROCEDIMENTO EXECUTADO EM VÍTIMAS	CMS - BLOCO 3	QUE ASPIRARAM UM CORPO ESTRANHO
13307	A MEDIDA ADOTADA PARA RETIRAR UM CORPO ESTRANHO DO NARIZ É	CMS - BLOCO 3	COMPRIMIR A NARINA NÃO OBSTRUÍDA, EXPELINDO O AR PELA OUTRA
13308	A MEDIDA INDICADA PARA UM QUADRO DE HIPÓXIA, É	CMS - BLOCO 3	OXIGENOTERAPIA
13309	A PERDA, TOTAL OU PARCIAL, DA CONTINUIDADE DA SUPERFÍCIE ÓSSEA, PODE DEFINIR O QUE É (SÃO)	CMS - BLOCO 3	FRATURA

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13310	A PRESSÃO TOTAL DE UMA MISTURA GASOSA É IGUAL À SOMA DAS PRESSÕES PARCIAIS DE CADA GÁS DA MISTURA. ESTE É, BASICAMENTE, O ENUNCIADO DA LEI DE	CMS - BLOCO 3	DALTON
13311	A PRIMEIRA CONDUTA A SER ADOTADA, EM CASO DE AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA EM UM MEMBRO, É A	CMS - BLOCO 3	HEMOSTASIA
13312	A QUEIMADURA DE 1º GRAU CARACTERIZA-SE POR	CMS - BLOCO 3	ERITEMA E DOR LOCAL
13313	A QUEIMADURA DE 2º GRAU CARACTERIZA-SE POR	CMS - BLOCO 3	FORMAÇÃO DE BOLHAS, DOR INTENSA NO LOCAL, ÁREA DE TECIDO EXPOSTO, QUEIMADURAS DE 1º GRAU AO REDOR
13314	A RESPOSTA VERBAL COERENTE DE UM SOCORRIDO, EM UMA AVALIAÇÃO PRIMÁRIA PÓS ACIDENTE, INDICA QUE O MESMO	CMS - BLOCO 3	ESTÁ COM AS VIAS AÉREAS DESOBSTRUÍDAS E A CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA SUFICIENTE
13315	A SOLUBILIDADE DE UM GÁS EM UM LÍQUIDO É DIRETAMENTE PROPORCIONAL À SUA PRESSÃO PARCIAL. ESTE É, BASICAMENTE, O ENUNCIADO DA LEI DE	CMS - BLOCO 3	HENRY
13316	A UNIDADE ESTRUTURAL BÁSICA, NÃO SÓ DO SERES HUMANOS, MAS DE QUAISQUER SERES VIVOS É O(A)	CMS - BLOCO 3	CÉLULA
13317	ABRIR AS VIAS AÉREAS, APROXIMAR O OUVIDO DA BOCA E NARIZ DA VÍTIMA, OBSERVAR O MOVIMENTO DO TÓRAX, OUVIR O RUÍDO DA RESPIRAÇÃO E SENTIR A SAÍDA DE AR DA VÍTIMA SÃO TÉCNICAS PARA	CMS - BLOCO 3	VERIFICAR A RESPIRAÇÃO DA VÍTIMA
13318	AO ESTUDO DAS FUNÇÕES E DO FUNCIONAMENTO DAS CÉLULAS, TECIDOS, ÓRGÃOS E SISTEMAS DOS SERES VIVOS, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	FISIOLOGIA
13319	AO IDENTIFICAR UMA VÍTIMA DE OBSTRUÇÃO GRAVE DAS VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO, O SOCORRISTA DEVE, DE ACORDO COM OS PROTOCOLOS DO AMERICAN HEART ASSOCIATION (2005/2006), FAZER A SEGUINTE PERGUNTA:	CMS - BLOCO 3	VOCÊ ESTÁ ENGASGADO?
13320	AO PERÍODO EM QUE O SER HUMANO PERMANECE CONSCIENTE APÓS UMA DESPRESSURIZAÇÃO SÚBITA, DÁ-SE O NOME DE TEMPO ÚTIL DE CONSCIÊNCIA (TUC), BEM COMO	CMS - BLOCO 3	TEMPO ÚTIL DE LUCIDEZ (TUL)
13321	AO SISTEMA QUE "SANGRA" AR DOS MOTORES DIRECIONANDO-O, SOB PRESSÃO, PARA O INTERIOR DA AERONAVE, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	PRESSURIZAÇÃO
13322	AO VIAJAR COM DENTES CARIADOS OU MAL OBTURADOS, O INDIVÍDUO ESTARÁ SUJEITO A TER UM(A)	CMS - BLOCO 3	AERODONTALGIA
13323	APÓS UM PARTO A BORDO, O CUIDADO QUE SE DEVE TER COM O BEBÊ, DEPOIS DE LIMPÁ-LO, É	CMS - BLOCO 3	AGASALHÁ-LO
13324	AS AEROBAROPATIAS SÃO MANIFESTADAS EM FUNÇÃO DAS VARIAÇÕES DA	CMS - BLOCO 3	PRESSÃO ATMOSFÉRICA
13325	AS BOLHAS DECORRENTES DE UMA QUEIMADURA DEVEM SER	CMS - BLOCO 3	MANTIDAS ÍNTEGRAS

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13326	AS DOENÇAS ENDÊMICAS MAIS COMUNS NO BRASIL, DENTRE OUTRAS, SÃO	CMS - BLOCO 3	MALÁRIA, FEBRE AMARELA E ESQUISTOSSOMOSE
13327	ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTE APENAS ÓRGÃOS LOCALIZADOS NA CAVIDADE ABDOMINAL.	CMS - BLOCO 3	ESTÔMAGO, FÍGADO E INTESTINOS
13328	ASSINALE A OPÇÃO QUE APRESENTE SOMENTE COMPONENTES DO SISTEMA URINÁRIO.	CMS - BLOCO 3	BEXIGA E URETERES
13329	COMO MEIO DE SE EVITAR PROBLEMAS POSTERIORES, AO SE MANIPULAR UM ACIDENTADO, CASO A VÍTIMA ESTEJA INCONSCIENTE, O SOCORRISTA DEVERÁ	CMS - BLOCO 3	SUSPEITAR SEMPRE DE LESÃO NA COLUNA CERVICAL
13330	COMPONENTE DO SISTEMA NERVOZO CENTRAL, ESTÁ LOCALIZADO NA CAIXA CRANIANA.	CMS - BLOCO 3	ENCÉFALO
13331	CONTUSÃO É UM TIPO DE LESÃO TRAUMÁTICA NA QUAL	CMS - BLOCO 3	A PELE PERMANECE ÍNTEGRA, PORÉM COM EDEMA
13332	CONVULSÕES PODEM OCORRER EM CONSEQUÊNCIA DE	CMS - BLOCO 3	HIPERTERMIA
13333	DA DOENÇA RESTRITA A UMA REGIÃO, QUE OCORRE HABITUALMENTE ENTRE SEUS HABITANTES, DE CARÁTER MAIS CONTINUADO QUE UMA EPIDEMIA, DIZ-SE	CMS - BLOCO 3	ENDEMICIA
13334	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, ASSINALE A QUE DETERMINA A NECESSIDADE DE AQUECIMENTO DO PACIENTE COM AGASALHOS, COMO PROCEDIMENTO INICIAL NO ATENDIMENTO.	CMS - BLOCO 3	HIPOTERMIA
13335	DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS), A DEFINIÇÃO DE SAÚDE É	CMS - BLOCO 3	ESTADO COMPLETO DE BEM ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL
13336	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO ESCOLHA A QUE LISTA APENAS COMPONENTES DO SISTEMA NERVOZO CENTRAL.	CMS - BLOCO 3	ENCÉFALO E MEDULA ESPINHAL
13337	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, A QUE SE REFERE À PERDA DE LÍQUIDOS EM VOO, QUE TORNA NECESSÁRIA A INGESTÃO FREQUENTE DE LÍQUIDOS (NÃO ALCOÓLICOS), É O (A)	CMS - BLOCO 3	TEOR REDUZIDO DE UMIDADE DA CABINE
13338	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A MAIS COMPLETA NO QUE SE REFERE AOS RECURSOS MATERIAIS DE PRIMEIROS-SOCORROS DENTRO DA AERONAVE.	CMS - BLOCO 3	CONJUNTO MÉDICO, CONJUNTO DE PRIMEIROS SOCORROS E SISTEMA PORTÁTIL DE OXIGÊNIO
13339	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE SE REFERE EXCLUSIVAMENTE A SINAIS DE UMA PARADA CARDIO-RESPIRATÓRIA.	CMS - BLOCO 3	EXTREMIDADES CIANÓTICAS, AUSÊNCIA DE PULSO E DOS BATIMENTOS CARDÍACOS

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13340	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE SE REFERE EXCLUSIVAMENTE A SINTOMAS DE ASMA.	CMS - BLOCO 3	CANSAÇO, FALTA DE AR E SIBILÂNCIA (CHIADO)
13341	DENTRE OS EFEITOS NO ORGANISMO HUMANO, PODEMOS DIZER QUE, DURANTE EXPOSIÇÕES À BAIXA PRESSÃO ATMOSFÉRICA,	CMS - BLOCO 3	O VOLUME DOS GASES PRESENTES NAS CAVIDADES DO CORPO AUMENTA
13342	DENTRE OS SINTOMAS APRESENTADOS ABAIXO, OS QUE INDICAM QUE UMA PESSOA PODE ESTAR SENDO ACOMETIDA DE UM INFARTO SÃO	CMS - BLOCO 3	DOR CONSTANTE (POR MAIS DE 30 MIN), SUDORESE E AGITAÇÃO
13343	DENTRE OS TIPOS DE DESPRESSURIZAÇÃO QUE PODEM OCORRER EM VOO, TEMOS A LENTA (DO TIPO VAZAMENTO) E A	CMS - BLOCO 3	EXPLOSIVA
13344	DENTRE OS TIPOS DE HEMORRAGIA, A MAIS GRAVE É AQUELA QUE OCORRE EM	CMS - BLOCO 3	ARTÉRIAS
13345	DIANTE DE UM CASO DE INGESTÃO DE SUBSTÂNCIA TÓXICA, O SOCORRISTA DEVE, EM PRIMEIRO LUGAR, AVALIAR O LOCAL E TENTAR IDENTIFICAR O(A)	CMS - BLOCO 3	TIPO DE SUBSTÂNCIA INGERIDA
13346	DOENÇA NÃO CONTAGIOSA, CAUSADA PELA TOXINA DE UMA BACTÉRIA (CLOSTRIDIUM) QUE ENTRA NO ORGANISMO ATRAVÉS DE LESÕES CUTÂNEAS TAIS COMO CORTES, ARRANHÕES E MORDIDAS DE ANIMAIS.	CMS - BLOCO 3	TÉTANO
13347	DOENÇA NEUROLÓGICA EM QUE O INDIVÍDUO APRESENTA ALTERAÇÕES SENSORIAIS, ESPASMOS MUSCULARES E PERDA DE CONSCIÊNCIA.	CMS - BLOCO 3	EPILEPSIA
13348	DOENÇA TRANSMITIDA PELO MOSQUITO ANOPHELES, CARACTERIZADA POR INTENSO CALAFRIO, SEGUIDO DE RÁPIDA ELEVAÇÃO DA TEMPERATURA CORPÓREA, QUADRO QUE SE REPETE A INTERVALOS FREQUENTES.	CMS - BLOCO 3	MALÁRIA
13349	DOR, SEGUIDA DE SENSAÇÃO DE APERTO NO PEITO, COM IRRADIAÇÃO PARA OS MEMBROS SUPERIORES, PRINCIPALMENTE DO LADO ESQUERDO, SÃO SINTOMAS DE	CMS - BLOCO 3	INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO
13350	DORES DE CABEÇA, TONTEIRAS, NÁUSEAS OU SENSAÇÃO DE ODORES ESTRANHOS SÃO SINTOMAS QUE PODEM OCORRER EM CASO DE	CMS - BLOCO 3	CONVULSÃO
13351	DOS GRUPOS DE DOENÇAS ABAIXO, ASSINALE AQUELE QUE APRESENTA SOMENTE DOENÇAS CUJO CONTÁGIO SE DÊ ATRAVÉS DE VIA RESPIRATÓRIA.	CMS - BLOCO 3	GRIPE, SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SARS), TUBERCULOSE
13352	DOS PROCEDIMENTOS ABAIXO, O MAIS ADEQUADO COMO ATENDIMENTO INICIAL A UMA FRATURA EXPOSTA NO BRAÇO, DEVE SER	CMS - BLOCO 3	IMOBILIZÁ-LA, SEM APERTAR, PROTEGENDO O FERIMENTO COM BANDAGEM
13353	EM CASO DE DESPRESSURIZAÇÃO SÚBITA DA CABINE DE PASSAGEIROS, MÁSCARAS DE OXIGÊNIO ESTARÃO DISPONÍVEIS. TAIS MÁSCARAS, BEM COMO SEUS GERADORES, FAZEM PARTE DO SISTEMA	CMS - BLOCO 3	FIXO DA CABINE DE PASSAGEIROS

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13354	EM CASO DE DESPRESSURIZAÇÃO SÚBITA, AS AERONAVES DISPÕEM DE UM SISTEMA FIXO DE OXIGÊNIO ALIMENTADO POR CILINDROS E, CONFORME O TIPO DE AERONAVE,	CMS - BLOCO 3	MÓDULOS GERADORES QUÍMICOS
13355	EM CONDIÇÕES NORMAIS DE OPERAÇÃO, A OCORRÊNCIA DO AEROEMBOLISMO NAS PESSOAS A BORDO DE UMA AERONAVE EM VOO, É EVITADA EM FUNÇÃO DO(A)	CMS - BLOCO 3	PRESSURIZAÇÃO DA CABINE
13356	EM QUE CONDIÇÕES DEVE-SE INICIAR UMA MASSAGEM CARDÍACA?	CMS - BLOCO 3	AUSÊNCIA DE PULSO, DE BATIMENTOS CARDÍACOS E PUPILAS DILATADAS
13357	EM UM VOO, À MEDIDA QUE A AERONAVE AUMENTA SUA ALTITUDE, A PRESSÃO ATMOSFÉRICA DIMINUI,	CMS - BLOCO 3	DIMINUINDO A TEMPERATURA E O OXIGÊNIO EXTERNOS
13358	EM UMA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM CRIANÇAS DE 1 A 8 ANOS, A RELAÇÃO COMPRESSÃO X VENTILAÇÃO, RESPECTIVAMENTE, É DE	CMS - BLOCO 3	30 X 2
13359	ENTRE OS GASES QUE COMPÕEM NOSSA ATMOSFERA, PODEMOS DESTACAR COMO PRINCIPAIS	CMS - BLOCO 3	NITROGÊNIO E OXIGÊNIO
13360	ESCOLHA ENTRE OS SINTOMAS ABAIXO, AQUELE MAIS INDICATIVO DA FORMA NERVOSA DE AEROEMBOLISMO.	CMS - BLOCO 3	CEFALEIA
13361	EVITA-SE A BRONCOASPIRAÇÃO EM UMA VÍTIMA INCONSCIENTE	CMS - BLOCO 3	LATERALIZANDO SUA CABEÇA
13362	EXISTE UM CONJUNTO DE SINAIS E SINTOMAS PARA RECONHECER UMA PARADA RESPIRATÓRIA, DENTRE OS QUAIS SE EVIDENCIAM ALTERAÇÕES NA COR DA PELE E EXTREMIDADES DENOMINADAS	CMS - BLOCO 3	CIANOSES
13363	EXISTE UM CONJUNTO DE SINAIS PARA RECONHECER UMA PARADA RESPIRATÓRIA, DENTRE OS QUAIS ALTERAÇÕES NA COR DA PELE E EXTREMIDADES, DENOMINADAS	CMS - BLOCO 3	CIANOSES
13364	EXISTEM VÁRIOS FATORES QUE INTERFEREM NO BOM DESEMPENHO DOS AERONAUTAS. DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, ASSINALE AQUELA QUE DEVE SER EVITADA, COM UMA ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 8 HORAS, EM RELAÇÃO AO VOO.	CMS - BLOCO 3	INGERIR BEBIDAS ALCÓOLICAS
13365	FALTA DE AR, DOR TORÁCICA E TOSSE, SÃO INDICATIVOS DO AEROEMBOLISMO EM SUA FORMA	CMS - BLOCO 3	PULMONAR
13366	FEBRE, CEFALEIA INTENSA, NÁUSEAS, VÔMITOS, DOR NA NUCA E ENRIJECIMENTO DO PESCOÇO SÃO ALGUNS DOS INDICATIVOS DESSA DOENÇA INFECCIOSA.	CMS - BLOCO 3	MENINGITE
13367	FORTE REAÇÃO ALÉRGICA, POTENCIALMENTE FATAL, QUE OCORRE EM FUNÇÃO DA INGESTÃO DE CERTOS ALIMENTOS, INJEÇÃO DE MEDICAMENTO ESPECÍFICO OU PICADA DE DETERMINADOS INSETOS.	CMS - BLOCO 3	CHOQUE ANAFILÁTICO
13368	FRATURA ÓSSEA EM QUE HÁ RUPTURA DA PELE PROVOCADA POR FRAGMENTO DO OSSO.	CMS - BLOCO 3	EXPOSTA
13369	HAVENDO NECESSIDADE DE SOLICITAR AJUDA DE MÉDICO OU ENFERMEIRO, DURANTE VOO, CABE AO COMISSÁRIO, ALÉM DE AUXILIÁ-LO,	CMS - BLOCO 3	ANOTAR O NOME E O REGISTRO DO CONSELHO REGIONAL CORRESPONDENTE

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13370	LESÕES NA PELE, PROVOCADAS POR CALOR, RADIAÇÃO, PRODUTOS QUÍMICOS, CONTATO COM ANIMAIS OU VEGETAIS, QUE PODEM CAUSAR DORES FORTES E RESULTAR EM INFECÇÕES. ESTA É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 3	QUEIMADURA
13371	NÃO É FUNÇÃO DO REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL.	CMS - BLOCO 3	ESTABELECE OS LIMITES DE JORNADAS DE TRABALHO AOS AERONAUTAS
13372	NO CASO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA, UM ÚNICO SOCORRISTA EFETUARÁ, EM RELAÇÃO ÀS INSUFLAÇÕES, MASSAGENS CARDÍACAS EM NÚMERO DE	CMS - BLOCO 3	30
13373	NO CASO DE SOCORRO A UM PASSAGEIRO QUE APRESENTE CRISE CONVULSIVA EPILÉTICA, DEVE-SE	CMS - BLOCO 3	PROTEGÊ-LO DO ENTORNO, DEIXÁ-LO DEBATER-SE, LATERALIZANDO SUA CABEÇA APÓS A CRISE
13374	NUM ENVENENAMENTO POR CONTATO COM SUBSTÂNCIA TÓXICA, DEVE-SE RETIRAR AS PEÇAS DE ROUPA ATINGIDAS PELA SUBSTÂNCIA E	CMS - BLOCO 3	LAVAR O LOCAL COM ÁGUA EM ABUNDÂNCIA
13375	O AEROEMBOLISMO OCORRE CASO HAJA DESPRESSURIZAÇÃO DA CABINE EM VOO A PARTIR DA ALTITUDE DE	CMS - BLOCO 3	30.000 PÉS
13376	O AERONAUTA COSTUMA ENFRENTAR CONDIÇÕES AMBIENTAIS, FÍSICAS E EMOCIONAIS ADVERSAS EM SEU TRABALHO. TAIS CONDIÇÕES PODEM, ISOLADA OU CONJUNTAMENTE, LEVÁ-LO A(O)	CMS - BLOCO 3	ESTRESSE DO VOO
13377	O ATENDIMENTO ADOTADO EM CASO DE AFOGADO INCONSCIENTE E CIANÓTICO, PELO COMISSÁRIO, É	CMS - BLOCO 3	ABRIR AS VIAS RESPIRATÓRIAS E INICIAR A VENTILAÇÃO PULMONAR
13378	O BAIXO TEOR DA UMIDADE DO AR NA AERONAVE, ACARRETERÁ PERDA DE LÍQUIDOS, AGRAVANDO DE IMEDIATO O QUADRO DOS PACIENTES COM	CMS - BLOCO 3	DESIDRATAÇÃO
13379	O CONJUNTO DE MANOBRAS QUE VISAM MANTER A VIDA HUMANA DURANTE UMA EMERGÊNCIA DE AMEAÇA À VIDA É A DEFINIÇÃO DE PRIMEIROS-SOCORROS, BEM COMO DE	CMS - BLOCO 3	SUORTE BÁSICO DA VIDA
13380	O OXIGÊNIO TERAPÊUTICO DE BORDO DEVE SER UTILIZADO	CMS - BLOCO 3	QUANDO NECESSÁRIO, OBSERVANDO-SE OS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA
13381	O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO, EM UM PASSAGEIRO QUE TENHA SOFRIDO UMA CONTUSÃO NO BRAÇO, É	CMS - BLOCO 3	APLICAR COMPRESSA GELADA E ENFAIXÁ-LO
13382	O PROCEDIMENTO CORRETO A SER EXECUTADO PELO COMISSÁRIO EM CASO DE ATENDIMENTO A UMA VÍTIMA DE FERIMENTO OCULAR COM CORPO ESTRANHO É	CMS - BLOCO 3	APLICAR ATADURA OCLUSIVA EM AMBOS OS OLHOS PARA LIMITAR OS MOVIMENTOS

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13383	O PROCEDIMENTO IMEDIATO, EM QUE CASO DE OBSTRUÇÃO NASAL EM ADULTO É	CMS - BLOCO 3	COMPRIMINDO A NARINA NÃO ENVOLVIDA, ASSOAR O NARIZ COM DELICADEZA
13384	O SONO É UMA NECESSIDADE BIOLÓGICA INDUZIDA PELO MECANISMO AUTÔNOMO DO CÉREBRO. PORTANTO, SABE-SE QUE A INSÔNIA LEVA AO (À)	CMS - BLOCO 3	REDUÇÃO DA EFICIÊNCIA MENTAL E DOS REFLEXOS
13385	O TRABALHO DE PARTO DIVIDE-SE EM TRÊS ETAPAS. A PRIMEIRA DELAS É O (A)	CMS - BLOCO 3	DILATAÇÃO DO COLO DO ÚTERO
13386	O TRAJETO PERCORRIDO PELO SANGUE DO CORAÇÃO ATÉ O PULMÃO E RETORNANDO AO CORAÇÃO, PARA QUE OCORRA A OXIGENAÇÃO SANGUÍNEA, É DENOMINADO	CMS - BLOCO 3	PEQUENA CIRCULAÇÃO
13387	O TRATAMENTO ADOTADO EM UM PACIENTE COM HIPOTERMIA DEVE SER	CMS - BLOCO 3	AQUECÊ-LO COM COBERTOR
13388	O TRATAMENTO IMEDIATO EM CASO DE INTOXICAÇÃO POR FUMAÇA, ACOMPANHADA DE HIPÓXIA É O(A)	CMS - BLOCO 3	REMOÇÃO DO LOCAL E ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO
13389	OS SINAIS QUE CARACTERIZAM UMA PARADA RESPIRATÓRIA SÃO AUSÊNCIA DE	CMS - BLOCO 3	RESPIRAÇÃO, COM CIANOSE
13390	PALIDEZ, HIPOTERMIA, SUDORESE, HIPOTENSÃO E PULSO RÁPIDO E FINO, SÃO SINAIS DE	CMS - BLOCO 3	CHOQUE HIPOVOLÊMICO
13391	PARA QUE UM SOCORRISTA EFETUE ADEQUADAMENTE UMA RCP, DEVERÁ POSICIONAR-SE	CMS - BLOCO 3	AO LADO DA VÍTIMA, AO NÍVEL DE SEUS OMBROS
13392	PARA UM PASSAGEIRO, VÍTIMA DE HIPOTERMIA, O PROCEDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS DEVE SER	CMS - BLOCO 3	ENVOLVÊ-LO EM COBERTORES PARA AQUECÊ-LO E OBSERVÁ-LO
13393	PERGUNTAR À VÍTIMA SE FAZ USO E TRAZ CONSIGO BRONCODILATADORES COMO MEDICAÇÃO É O INDICADO NOS CASOS DE	CMS - BLOCO 3	CRISE ASMÁTICA
13394	PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA QUE VISAM MANTER A FUNÇÕES VITAIS E EVITAR O AGRAVAMENTO DO QUADRO DE UMA PESSOA DOENTE, FERIDA OU ACIDENTADA. TAL DEFINIÇÃO CORRESPONDE AO CONCEITO DE	CMS - BLOCO 3	PRIMEIROS SOCORROS
13395	QUANDO REALIZAR O "CHEQUE" PRÉ-VOO DO SISTEMA PORTÁTIL DE OXIGÊNIO TERAPÊUTICO, O COMISSÁRIO DEVE VERIFICAR A FIXAÇÃO DO CILINDRO, O NÍVEL DO MANÔMETRO E A EXISTÊNCIA DE	CMS - BLOCO 3	MÁSCARAS
13396	QUEIMADURAS AO REDOR DA BOCA, ODOR INCOMUM, FLACIDEZ E DISTENÇÃO ABDOMINAL, NÁUSEAS E VÔMITOS SÃO SINAIS INDICATIVOS DE	CMS - BLOCO 3	ENVENENAMENTO
13397	REALIZAR A TROCA GASOSA, LEVANDO OXIGÊNIO ÀS CÉLULAS E ELIMINAR O DIÓXIDO DE CARBONO É FUNÇÃO DO SISTEMA	CMS - BLOCO 3	RESPIRATÓRIO
13398	REDUZIR UMA FRATURA NÃO É UM PROCEDIMENTO ADEQUADO, DEVIDO DO RISCO DE OCORRER	CMS - BLOCO 3	LESÃO EM TECIDOS PRÓXIMOS

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13399	SEGUNDO O REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL, A ÚNICA DOENÇA RELACIONADA À ATUAL EXIGÊNCIA DE UM CERTIFICADO INTERNACIONAL DE VACINAS É A	CMS - BLOCO 3	FEBRE AMARELA
13400	SEGUNDO OS PROTOCOLOS DO AMERICAN HEART ASSOCIATION, O SOCORRISTA LEIGO, AO CONSTATAR A PARADA CÁRDIO-RESPIRATÓRIA, DEVE INICIAR UMA SÉRIE DE 30 COMPRESSÕES, APÓS O QUE FAZER 2(DUAS) VENTILAÇÕES DE RESGATE, ATÉ TER ACESSO A UM DESFIBRILADOR OU ATÉ A CHEGADA DE ATENDIMENTO PROFISSIONAL. DURANTE ESTE PROCEDIMENTO, NÃO HÁ NECESSIDADE DE	CMS - BLOCO 3	VERIFICAR A PRESENÇA DE SINAIS DE CIRCULAÇÃO
13401	SEPARAÇÃO MOMENTÂNEA DAS SUPERFÍCIES ÓSSEAS, AO NÍVEL DAS ARTICULAÇÕES, É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 3	ENTORSE
13402	TAMBÉM CONHECIDA POR ORELHA OU OUVIDO INTERNO, CONGREGA AS FUNÇÕES DE AUDIÇÃO E EQUILÍBRIO.	CMS - BLOCO 3	LABIRINTO
13403	UM DOS FATORES ESTRESSANTES DO VOO, O CRUZAMENTO DE VÁRIOS FUSOS HORÁRIOS PROVOCA NO AERONAUTA ALTERAÇÕES DO (A)	CMS - BLOCO 3	RITMO CIRCADIANO
13404	UM PASSAGEIRO COM SINTOMAS DE CARDIOPATIA SOLICITA UM REMÉDIO DO KIT MÉDICO DE BORDO. O COMISSÁRIO, AO ATENDÊ-LO, DEVERÁ	CMS - BLOCO 3	AVISAR A OUTRO MEMBRO DA EQUIPE PARA QUE O MESMO SOLICITE A PRESENÇA DE UM MÉDICO
13405	UMA DAS CONDUTAS ADOTADAS EM CASO DE HEMORRAGIA EXTERNA É	CMS - BLOCO 3	COMPRIMIR DIRETAMENTE O FERIMENTO, ATÉ CESSAR O SANGRAMENTO
13406	UMA DESPRESSURIZAÇÃO RÁPIDA DURANTE UM VOO ACIMA DE 25 MIL PÉS, ACARRETA UMA DIMINUIÇÃO DA PRESSÃO ATMOSFÉRICA DENTRO DA AERONAVE, CAUSANDO EM SEUS OCUPANTES,	CMS - BLOCO 3	HIPÓXIA HIPOBÁRICA
13407	UMA DESPRESSURIZAÇÃO SÚBITA DURANTE UM VOO, ACIMA DE 25.000 PÉS, ACARRRETA UMA DIMINUIÇÃO DA PRESSÃO DENTRO DA AERONAVE, LEVANDO OS PASSAGEIROS A UM QUADRO DE	CMS - BLOCO 3	DISPNÉIA
13408	UMA EMERGÊNCIA CARDIOVASCULAR COM PRESENÇA DE CIANOSE INDICA A OCORRÊNCIA DE UM(A)	CMS - BLOCO 3	MÁ OXIGENAÇÃO DO SANGUE
13409	30 COMPRESSÕES POR 2 INSUFLAÇÕES É O CICLO ADOTADO EM CASOS DE RCP	CMS - BLOCO 3	LACTENTES, CRIANÇAS E ADULTOS, EXCETO RECÉM-NASCIDOS
13410	A ADMINISTRAÇÃO DE LÍQUIDOS AÇUCARADOS É UM DOS PROCEDIMENTOS (EMERGENCIAIS) ADOTADOS PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO (A)	CMS - BLOCO 3	COMA ALCOÓLICO
13411	A ADMINISTRAÇÃO PROLONGADA DE OXIGÊNIO, EM PASSAGEIRO PORTADOR DE DOENÇAS PULMONARES, PODE ACARRETER UMA	CMS - BLOCO 3	PARADA RESPIRATÓRIA
13412	A ANGINA É UM TIPO DE PROBLEMA QUE OCORRE QUANDO	CMS - BLOCO 3	HÁ DIMINUIÇÃO DO FLUXO DE SANGUE QUE PASSA PELAS ARTÉRIAS QUE IRRIGAM O MÚSCULO CARDÍACO

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13413	A AUSÊNCIA DE PULSO CAROTÍDEO É O PRINCIPAL SINTOMA DE UMA	CMS - BLOCO 3	PARADA CÁRDIO-RESPIRATÓRIA
13414	A CONDUTA A SER ADOTADA POR UM COMISSÁRIO DE VOO, ANTE UMA FRATURA DE ARTICULAÇÃO DO TORNOZELO, DEVE SER	CMS - BLOCO 3	IMOBILIZAR NA POSIÇÃO EM QUE FOI ENCONTRADA
13415	A CONDUTA A SER ADOTADA, NO ATENDIMENTO A UM PASSAGEIRO COM QUADRO DE HEMATÊMESE, É	CMS - BLOCO 3	RECLINAR A POLTRONA, MANTENDO A CABEÇA LATERALIZADA, E APLICAR COMPRESSA DE GELO SOBRE O ESTÔMAGO
13416	A CONVULSÃO PODE ACOMETER PASSAGEIROS QUE ESTEJAM COM	CMS - BLOCO 3	HIPERTERMIA
13417	A DIMINUIÇÃO SÚBITA DA PRESSÃO ATMOSFÉRICA EM VOO COMPROMETE, PRINCIPALMENTE, O	CMS - BLOCO 3	OUVIDO MÉDIO, SEIOS DA FACE E GASES DO APARELHO DIGESTIVO
13418	A DOENÇA DA DESCOMPRESSÃO É UMA FORMA DE DISBARISMO CARACTERIZADA PELO(A)	CMS - BLOCO 3	FORMAÇÃO DE BOLHAS DE GASES NORMALMENTES DISSOLVIDOS NO SANGUE
13419	À EXPANSÃO DOS GASES NAS CAVIDADES DO CORPO HUMANO, RESULTANTE DO AUMENTO DE ALTITUDE E CONSEQUENTE REDUÇÃO DA PRESSÃO ATMOSFÉRICA, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	AERODILATAÇÃO
13420	À FORMAÇÃO DE BOLHAS GASOSAS NOS TECIDOS E CAVIDADES, CAUSADA POR QUEDA SÚBITA DE PRESSÃO NA CABINE, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	AEROEMBOLISMO
13421	A HEMORRAGIA EXTERNA QUE SE APRESENTA EM JATOS, DE COR VERMELHO VIVO, PODENDO CONTER BOLHAS, SÃO CARACTERÍSTICAS DA PERDA DE SANGUE	CMS - BLOCO 3	ARTERIAL
13422	À INCIDÊNCIA DE UMA DETERMINADA DOENÇA EM VÁRIAS PARTES DO PLANETA, QUE ATINJA UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE PESSOAS, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	PANDEMIA
13423	A LEI DE DALTON DEFINE QUE O (A)	CMS - BLOCO 3	A PRESSÃO TOTAL DE UMA MISTURA DE GASES É IGUAL À SOMA DAS PRESSÕES PARCIAIS DE CADA GÁS DA MISTURA
13424	A LUXAÇÃO É UMA LESÃO QUE OCORRE NOS (AS)	CMS - BLOCO 3	ARTICULAÇÕES
13425	À MEDIDA EM QUE AUMENTA A ALTITUDE, A PRESSÃO BAROMÉTRICA DIMINUI E A CONCENTRAÇÃO DE OXIGÊNIO	CMS - BLOCO 3	DIMINUI
13426	À MEDIDA QUE A AERONAVE SOBE, A PRESSÃO BAROMÉTRICA	CMS - BLOCO 3	DIMINUI
13427	A MENOR PORÇÃO DE MASSA ORGANIZADA DA MATÉRIA VIVA DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 3	CÉLULA

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13428	A MODIFICAÇÃO DO RITMO CIRCADIANO OCORRE NO ORGANISMO, DURANTE O VOO, QUANDO	CMS - BLOCO 3	SÃO CRUZADOS FUSOS HORÁRIOS EM AMBOS OS SENTIDOS
13429	A PERDA DE SANGUE EM GRANDE QUANTIDADE PODE OCASIONAR O DITO CHOQUE	CMS - BLOCO 3	HIPOVOLÊMICO
13430	A TAQUICARDIA CARACTERIZA-SE POR FREQUÊNCIA CARDÍACA	CMS - BLOCO 3	MAIOR QUE 100 BPM
13431	A TRIAGEM DE VÍTIMAS DE ACIDENTES AÉREOS TEM POR FINALIDADE	CMS - BLOCO 3	SOCORRER, EFETIVAMENTE, O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE ACIDENTADOS
13432	AEROEMBOLISMO É O NOME DADO À	CMS - BLOCO 3	FORMAÇÃO DE BOLHAS DE NITROGÊNIO EM VÁRIAS PARTES DO ORGANISMO
13433	AFROUXAR AS VESTES, APLICAR GELO NA REGIÃO FRONTAL E ADMINISTRAR, SE A PESSOA ESTIVER CONSCIENTE, ÁGUA POTÁVEL, SÃO, ENTRE OUTROS, OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM CASO DE	CMS - BLOCO 3	INTERMAÇÃO
13434	AO ABORDAR UMA VÍTIMA CAÍDA UM (A) COMISSÁRIO (A) DE VOO DEVE	CMS - BLOCO 3	VERIFICAR O NÍVEL DE RESPOSTA AO ESTÍMULO, COMUNICAR-SE COM OS DEMAIS TRIPULANTES E INICIAR ATENDIMENTO ADEQUADO
13435	AO ADMINISTRARMOS OXIGÊNIO TERAPÊUTICO A UM PASSAGEIRO, ALÉM DE MONITORÁ-LO, TEMOS DE	CMS - BLOCO 3	RETIRAR O EXCESSO DE OLEOSIDADE E/OU MAQUIAGEM DO ROSTO
13436	AO CONJUNTO DE ÓRGÃOS OU TECIDOS RELACIONADOS QUE DESEMPENHAM A MESMA FUNÇÃO VITAL, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	SISTEMA
13437	AO ENCONTRAR UMA PESSOA DESMAIADA, QUE ESTEJA CAÍDA NO CHÃO, DEVEMOS	CMS - BLOCO 3	AFASTAR CURIOSOS, AFROUXAR AS VESTES, ELEVAR MEMBROS INFERIORES, AREJAR O AMBIENTE
13438	AO ESCOAMENTO DE SANGUE PARA FORA DOS VASOS SANGUÍNEOS, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	HEMORRAGIA
13439	AO ESTUDO DO CORPO HUMANO OU DE QUALQUER ANIMAL OU VEGETAL PARA O CONHECIMENTO DE SUA ORGANIZAÇÃO MORFOLÓGICA, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	ANATOMIA
13440	AO MOVIMENTO DO SANGUE QUE SAI DO VENTRÍCULO DIREITO ATRAVÉS DA ARTÉRIA PULMONAR E, DEPOIS DE OXIGENADO, RETORNA AO ÁTRIO ESQUERDO PELAS VEIAS PULMONARES, DÁ-SE O NOME DE	CMS - BLOCO 3	PEQUENA CIRCULAÇÃO

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13441	AO PROCEDIMENTO QUE O COMISSÁRIO DE VOO EXECUTA, COM O AVIÃO JÁ NIVELADO, APÓS DESPRESSURIZAÇÃO SÚBITA, PARA VERIFICAR A ABERTURA DOS COMPARTIMENTOS DAS MÁSCARAS DE OXIGÊNIO E SUA CORRETA UTILIZAÇÃO PELOS PASSAGEIROS, DÁ-SE O NOME (EM INGLÊS) DE	CMS - BLOCO 3	WAP (WALK AROUND PROCEDURE)
13442	AO REALIZAR UMA INSUFLAÇÃO EM BEBÊS, APÓS POSICIONAR-SE LATERALMENTE À VÍTIMA, O SOCORRISTA DEVE	CMS - BLOCO 3	ABRIR BEM A BOCA E ENVOLVER SIMULTANEAMENTE A BOCA E O NARIZ DO BEBÊ
13443	AO SE PROCEDER A UMA RESPIRAÇÃO BOCA-A-BOCA, DEVE-SE COLOCAR O PACIENTE EM DECÚBITO DORSAL E, PRIMEIRAMENTE,	CMS - BLOCO 3	DESOBSTRUIR-LHE AS VIAS AÉREAS
13444	AO SOCORRER UM PASSAGEIRO VÍTIMA DE QUEIMADURA QUÍMICA, DEVE-SE, DEVIDAMENTE PROTEGIDO, RETIRAR AS ROUPAS IMPREGNADAS COM O AGENTE QUÍMICO E	CMS - BLOCO 3	LAVAR A ÁREA AFETADA COM ÁGUA EM ABUNDÂNCIA
13445	AO TRAUMATISMO CRANIANO EM QUE SEJA AFETADO O SISTEMA NERVOSO CENTRAL, DÁ-SE O NOME	CMS - BLOCO 3	ENCEFÁLICO
13446	APÓS UM ACIDENTE AERONÁUTICO, O COMISSÁRIO ENCONTRA UMA VÍTIMA COM UM CORPO ESTRANHO INTRODUZIDO NA CAVIDADE ABDOMINAL. O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO É	CMS - BLOCO 3	NÃO RETIRAR O OBJETO, FIXÁ-LO E FAZER CURATIVO
13447	AS AEROEMBOLIAS AFETAM VÁRIAS PARTES DO CORPO, PODENDO CAUSAR DORES CONHECIDAS COMO BENDS, QUANDO SÃO AFETADOS OS	CMS - BLOCO 3	MÚSCULOS E ARTICULAÇÕES
13448	AS BOLHAS DE UMA QUEIMADURA DEVEM SER	CMS - BLOCO 3	MANTIDAS ÍNTEGRAS
13449	AS DOENÇAS EPIDÊMICAS SÃO AQUELAS QUE	CMS - BLOCO 3	TÊM SUA INCIDÊNCIA AUMENTADA SUBITAMENTE EM DETERMINADO PERÍODO EM UMA DADA LOCALIDADE
13450	AS FOSSAS NASAIS E A TRAQUEIA SÃO COMPONENTES DO SISTEMA	CMS - BLOCO 3	RESPIRATÓRIO
13451	ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTE SOMENTE ÓRGÃOS ENCONTRADOS NA CAIXA TORÁCICA.	CMS - BLOCO 3	CORAÇÃO E PULMÕES
13452	ASSINALE A OPÇÃO QUE APRESENTE SOMENTE COMPONENTES DO SISTEMA DIGESTIVO.	CMS - BLOCO 3	BOCA, ESÔFAGO E INTESTINOS
13453	BATER COM AS MÃOS, VIGOROSAMENTE, NAS COSTAS DE UMA PESSOA, É UM DOS PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA	CMS - BLOCO 3	RETIRAR UM CORPO ESTRANHO DE SUA LARINGE
13454	CEFALEIA INTENSA, PERDA DA COORDENAÇÃO MOTORA E "FORMIGAMENTO" NO CORPO, SÃO ALGUNS DOS SINTOMAS DO(A)	CMS - BLOCO 3	AEROEMBOLISMO
13455	CICLOS CONTÍNUOS DE COMPRESSÕES TORÁCICAS, ABERTURA DAS VIAS AÉREAS E INSUFLAÇÕES, SÃO PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM CASO DE	CMS - BLOCO 3	PARADA CÁRDIO-RESPIRATÓRIA
13456	COMO CUIDADO EMERGENCIAL DE UMA CONTUSÃO LEVE, APÓS LIMPÁ-LA, DEVEMOS APLICAR	CMS - BLOCO 3	COMPRESSA FRIA OU GELO

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13457	CONHECIDO TAMBÉM COMO CHOQUE PSICOGÊNICO, PODE ESTAR ASSOCIADO À DEFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA, À HIPOGLICEMIA OU A OUTROS FATORES PSICOSSOMÁTICOS. RESULTA EM TONTURA, PELE FRIA, SENSÇÃO DE MAL ESTAR E PERDA DE CONSCIÊNCIA. TAL É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 3	DESMAIO
13458	CORAÇÃO, SANGUE, VEIAS, ARTÉRIAS E CAPILARES SÃO COMPONENTES DO SISTEMA	CMS - BLOCO 3	CIRCULATÓRIO
13459	CRISE EM QUE OCORRE UMA DESCARGA ELÉTRICA CEREBRAL DESORGANIZADA QUE LEVA À ALTERAÇÃO COMPORTAMENTAL, ESPASMOS MUSCULARES E PERDA DE CONSCIÊNCIA.	CMS - BLOCO 3	CONVULSIVA
13460	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, HAVENDO SUSPEITA DE FRATURA, O TRATAMENTO A SER ADOTADO É	CMS - BLOCO 3	IMOBILIZAR COM TALA FIXA OU MOLDÁVEL
13461	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE SE REFERE, EXCLUSIVAMENTE, A DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS.	CMS - BLOCO 3	HEPATITE E MENINGITE
13462	DAS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE AQUELA EM QUE CONSTAM, EXCLUSIVAMENTE, ALGUNS DOS SINTOMAS E SINAIS DECORRENTES DO AEROEMBOLISMO.	CMS - BLOCO 3	PERDA DA COORDENAÇÃO MOTORA, FORMIGAMENTO E DORES MUSCULARES
13463	DE ACORDO COM OS PROTOCOLOS MAIS RECENTES, EM CASOS DE OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES EM QUE A VÍTIMA ESTEJA CONSCIENTE E TOSSINDO VIGOROSAMENTE, DEVE-SE	CMS - BLOCO 3	INCENTIVÁ-LA A CONTINUAR TOSSINDO ATÉ A EXPULSÃO DO CORPO ESTRANHO
13464	DE ACORDO COM OS PROTOCOLOS MAIS RECENTES, SE A PRIMEIRA VENTILAÇÃO DE RESGATE NÃO FIZER O TÓRAX SE ELEVAR, O SOCORRISTA, ANTES DE APLICAR A SEGUNDA VENTILAÇÃO, DEVE	CMS - BLOCO 3	FAZER, NOVAMENTE, A ELEVAÇÃO DO QUEIXO
13465	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, INDIQUE A QUE SE REFERE À ALTITUDE MÁXIMA COMPATÍVEL COM A FISILOGIA HUMANA.	CMS - BLOCO 3	10.000 PÉS
13466	DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, MARQUE A QUE APRESENTA AS TÉCNICAS MAIS INDICADAS, PARA SOCORRISTAS LEIGOS, PARA REALIZAR A HEMOSTASIA.	CMS - BLOCO 3	COMPRESSÃO DIRETA DO LOCAL, ELEVAÇÃO DO MEMBRO AFETADO E COMPRESSÃO DOS PONTOS ARTERIAIS PRÓXIMOS
13467	DENTRE OS PRINCIPAIS RECURSOS DE PRIMEIROS-SOCORROS DENTRO DO AVIÃO, TEMOS OS KITS DE PRIMEIROS-SOCORROS, O SISTEMA PORTÁTIL DE OXIGÊNIO TERAPÊUTICO E OS (AS)	CMS - BLOCO 3	CONJUNTO MÉDICO DO KIT DE SOBREVIVÊNCIA
13468	DENTRE OS SINTOMAS ABAIXO LISTADOS, ESCOLHA O QUE MAIS EVIDENCIA A FORMA PULMONAR DO AEROEMBOLISMO.	CMS - BLOCO 3	DOR TORÁCICA
13469	DOENÇA CARACTERIZADA POR DÉFICIT NEUROLÓGICO AGUDO QUE PERSISTE POR, PELO MENOS, 24 HORAS COMO RESULTADO DE UM DISTÚRBO DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL.	CMS - BLOCO 3	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
13470	DOENÇA INFECCIOSA DE ORIGEM BACTERIANA, CAUSADA PELO CONTATO COM ÁGUA OU PELA INGESTÃO DE ALIMENTOS CONTAMINADOS PELA URINA DE ANIMAIS (GERALMENTE ROEDORES).	CMS - BLOCO 3	LEPTOSPIROSE
13471	DOENÇA PARASITÁRIA CUJO PRINCIPAL HOSPEDEIRO É O HOMEM E OS HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS SÃO CARAMUJOS, CARACÓIS OU LESMAS. CARACTERIZA-SE POR FEBRE, CALAFRIO, DOR ABDOMINAL, NÁUSEA, VÔMITO E TOSSE SECA.	CMS - BLOCO 3	ESQUISTOSSOMOSE

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13472	DOENÇA VIRAL TRANSMITIDA POR MOSQUITO, QUE LEVA A UM QUADRO DE FEBRE, DOR DE CABEÇA, CALAFRIO, NÁUSEA E SANGRAMENTOS VARIADOS, ALÉM DE ICTERÍCIA.	CMS - BLOCO 3	FEBRE AMARELA
13473	DOR NOS OMBROS, COTOVELOS E JOELHOS SÃO INDICATIVOS DE AEROEMBOLISMO NA SUA FORMA	CMS - BLOCO 3	ARTICULAR
13474	DURANTE UM POUSO FORÇADO NO MAR, UM PASSAGEIRO É VÍTIMA DE AFOGAMENTO. APÓS SER RESGATADO E REALIZADA A ANÁLISE PRIMÁRIA, APRESENTA PULSO FINO, CIANOSE, RESPIRAÇÃO SUPERFICIAL E IRREGULAR. O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO É	CMS - BLOCO 3	AFROUXAR AS VESTES, DESOBRUIR VIAS AÉREAS, RETIRAR A ÁGUA DOS PULMÕES E EFETUAR OXIGENOTERAPIA
13475	DURANTE UMA RCP COM 2 SOCORRISTAS, O POSICIONAMENTO DO ELEMENTO RESPONSÁVEL PELAS INSUFLAÇÕES (BOCA A BOCA) SERÁ	CMS - BLOCO 3	AO LADO DA VÍTIMA, NA ALTURA DE SUA CABEÇA
13476	EM CASO DE ATENDER À UMA VÍTIMA DE MORDIDA OU PICADA DE COBRA, O SOCORRISTA NÃO DEVE	CMS - BLOCO 3	TENTAR FAZER SUCÇÃO NA REGIÃO AFETADA
13477	EM CASO DE HEMORRAGIA, QUE TÉCNICAS DEVEM SER EMPREGADAS PARA REALIZAR A HEMOSTASIA?	CMS - BLOCO 3	COMPRESSÃO DIRETA DO LOCAL, ELEVAÇÃO DO MEMBRO AFETADO, COMPRESSÃO DOS PONTOS ARTERIAIS PRÓXIMOS
13478	EM CASO DE INSOLAÇÃO E INTERMAÇÃO, OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM VÍTIMA CONSCIENTE DEVEM SER	CMS - BLOCO 3	COLOCAR EM LOCAL FRESCO E AEREJADO, OFERECER LÍQUIDOS REFRESCANTES E RESFRIÁ-LA
13479	EM CASO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA, DEVE-SE EMPREGAR A MANOBRA DE REANIMAÇÃO CARDIO-PULMONAR (RCP). A RELAÇÃO ENTRE A COMPRESSÃO CARDÍACA E A SINSUFLAÇÕES DEVE SER DE	CMS - BLOCO 3	30 X 2
13480	EMERGÊNCIA CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CIRCULATÓRIA NOS TECIDOS E ÓRGÃOS VITAIS QUE OS TORNA INCAPAZES DE MANTER AS FUNÇÕES FISIOLÓGICAS NORMAIS. TAL É A DEFINIÇÃO DE	CMS - BLOCO 3	CHOQUE HIPOVOLÊMICO
13481	ENTRE AS CAUSAS CONHECIDAS POR DESENCADAR UMA CONVULSÃO DESTACAM-SE HIPERTERMIA, EPILEPSIA, MISTURA E/OU ABUSO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E	CMS - BLOCO 3	TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO
13482	ENTRE OS SINTOMAS ABAIXO LISTADOS, O QUE MAIS EVIDENCIA A FORMA ARTICULAR DE AEROEMBOLISMO É O (A)	CMS - BLOCO 3	DOR NOS COTOVELOS
13483	ENVOLTÓRIO GASOSO DO PLANETA TERRA, CONSTITUÍDO ESSENCIALMENTE DE OXIGÊNIO E NITROGÊNIO.	CMS - BLOCO 3	ATMOSFERA
13484	EQUIPAMENTO PARA AUXILIAR O COMISSÁRIO NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL A BORDO.	CMS - BLOCO 3	CONJUNTO DE PRIMEIROS SOCORROS
13485	FRAQUEZA AGUDA EM UM DOS MEMBROS, PERDA DE VISÃO EM UM DOS OLHOS E ALTERAÇÕES NA LINGUAGEM E FALA SÃO INDICATIVOS DE UM(A) POSSÍVEL	CMS - BLOCO 3	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13486	HAVENDO UM TRAUMATISMO OCULAR, EM QUE UM CORPO ESTRANHO TENHA SE ALOJADO NA CONJUNTIVA, DEVE-SE	CMS - BLOCO 3	PINGAR SORO FISIOLÓGICO OU COLÍRIO E FAZER UM CURATIVO OCLUSIVO ATÉ O ATENDIMENTO MÉDICO
13487	IDENTIFIQUE A PRIMEIRA FASE DE UM TRABALHO DE PARTO.	CMS - BLOCO 3	CONTRAÇÕES REGULARES, CULMINANDO COM A DILATAÇÃO COMPLETA DO COLO UTERINO
13488	INFECÇÃO CAUSADA PELO BACILO DE KOCH QUE COSTUMA AFETAR OS PULMÕES, TRANSMITIDA PELA INALAÇÃO DE GOTÍCULAS DE SECREÇÃO RESPIRATÓRIA DE UM INDIVÍDUO DOENTE.	CMS - BLOCO 3	TUBERCULOSE
13489	INFECÇÃO DAS MEMBRANAS QUE RECOBREM O CÉREBRO POR ELEMENTOS PATOLÓGICOS COMO VÍRUS, BACTÉRIAS, FUNGOS OU PROTOZOÁRIOS.	CMS - BLOCO 3	MENINGITE
13490	MARQUE A ALTERNATIVA QUE APRESENTE, APENAS, COMPONENTES DO SISTEMA URINÁRIO.	CMS - BLOCO 3	RINS, BEXIGA E URETRA
13491	NA PARADA CARDIO-RESPIRATÓRIA, O MÉTODO DE REANIMAÇÃO TEM POR OBJETIVO	CMS - BLOCO 3	OXIGENAR E CIRCULAR O SANGUE, ATÉ QUE SEJA INICIADO O TRATAMENTO APROPRIADO
13492	NA SUBIDA DA AERONAVE, QUANDO A CABINE COMEÇA A SER PRESSURIZADA, O AR CONTIDO NO OUVIDO MÉDIO DILATA-SE, PROVOCANDO	CMS - BLOCO 3	ENSURDECIMENTO
13493	NUM VOO, QUANDO SÃO ULTRAPASSADOS MAIS DE 4 FUSOS HORÁRIOS, O ORGANISMO PODE SOFRER	CMS - BLOCO 3	MODIFICAÇÃO DO RITMO CIRCADIANO
13494	NUMA INTOXICAÇÃO POR INALAÇÃO, DEVEMOS REMOVER A VÍTIMA PARA LUGAR VENTILADO, DESOBSTRUIR-LHE AS VIAS AÉREAS E ADMINISTRAR	CMS - BLOCO 3	OXIGÊNIO
13495	O ATENDIMENTO A UM FERIDO DE ABDÔMEN ABERTO, COM EXPOSIÇÃO DE INTESTINO, É	CMS - BLOCO 3	MANTER AS VÍSCERAS EXPOSTAS, APLICAR COMPRESSA ÚMIDA E ATADURA, FLEXIONANDO AS PERNAS DA VÍTIMA
13496	O ATENDIMENTO IMEDIATO A UM DESMAIADO CONSISTE NO(A)	CMS - BLOCO 3	AFROUXAMENTO DE SUAS VESTES, FAZENDO-SE COM QUE MANTENHA ABAIXADA A SUA CABEÇA
13497	O CICLO (COMPRESSÃO X INSUFLAÇÃO) ADOTADO EM CASOS DE RCP EM CRIANÇAS CONSISTE EM	CMS - BLOCO 3	30 COMPRESSÕES POR 2 INSUFLAÇÕES
13498	O CICLO CIRCADIANO SE ALTERA EM FUNÇÃO DO(A)	CMS - BLOCO 3	CRUZAMENTO DE FUSOS HORÁRIOS

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13499	O CONSUMO DE ÁLCOOL E FUMO, A BAIXA UMIDADE DO AR A BORDO, BEM COMO O CRUZAMENTO DE FUSOS HORÁRIOS, PODEM LEVAR O AERONAUTA A DESENVOLVER O(A)	CMS - BLOCO 3	FADIGA AÉREA
13500	O ESTÔMAGO É UM ÓRGÃO LOCALIZADO NA CAVIDADE	CMS - BLOCO 3	ABDOMINAL
13501	O PROCEDIMENTO CORRETO, A SER REALIZADO EM UMA VÍTIMA QUE APRESENTE TRAUMATISMO PROFUNDO COM EVISCERAÇÕES, DEVE SER	CMS - BLOCO 3	COBRIR AS VÍSCERAS COM PANO LIMPO E ÚMIDO
13502	O SINAL INDICATIVO DE ALGUMA ALTERAÇÃO ORGÂNICA, GERALMENTE ASSOCIADA A QUADROS INFECCIOSOS, DENOMINA-SE	CMS - BLOCO 3	HIPERTERMIA
13503	OCORRENDO TRAUMATISMO ABDOMINAL COM LESÕES PROFUNDAS, O TRATAMENTO ADEQUADO CONSISTE EM	CMS - BLOCO 3	MANTER O DOENTE SEM INGERIR ALIMENTO ALGUM, TANTO SÓLIDO QUANTO LÍQUIDO
13504	ÓRGÃO OCO, LOCALIZADO SOB O OSSO ESTERNO, RESPONSÁVEL PELO BOMBEAMENTO DE SANGUE.	CMS - BLOCO 3	CORAÇÃO
13505	OS ACIDENTADOS QUE ESTIVEREM INCONSCIENTES DEVERÃO PERMANECER COM A CABEÇA LATERALIZADA, PARA QUE SE	CMS - BLOCO 3	EVITE A BRONCOASPIRAÇÃO
13506	OS CUIDADOS IMEDIATOS COM UMA VÍTIMA (CONSCIENTE) DE HIPOTERMIA, ALÉM DA REMOÇÃO PARA AMBIENTE AQUECIDO É (SÃO)	CMS - BLOCO 3	AQUECÊ-LA GRADATIVAMENTE, DAR-LHE LÍQUIDOS QUENTES E MONITORAR SUA TEMPERATURA
13507	PALIDEZ, TAQUICARDIA, PULSO FINO, RESFRIAMENTO DAS EXTREMIDADES E SENSAÇÃO DE FRAQUEZA, INDICANDO ANEMIA AGUDA, SÃO CARACTERÍSTICAS DE UMA	CMS - BLOCO 3	HEMORRAGIA INTERNA
13508	PARA MINISTRAR O OXIGÊNIO TERAPÊUTICO DO SISTEMA PORTÁTIL, DEVE-SE, ENTRE OUTROS PROCEDIMENTOS,	CMS - BLOCO 3	LIMPAR O EXCESSO DE OLEOSIDADE DA PELE ONDE SERÁ AJUSTADA A MÁSCARA
13509	PARA O ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE UM PASSAGEIRO COM DIFICULDADE RESPIRATÓRIA, ENCONTRA-SE A BORDO	CMS - BLOCO 3	SISTEMA PORTÁTIL DE OXIGÊNIO DE TERAPÊUTICO
13510	PARA QUE SE MANTENHAM O CONFORTO E A SEGURANÇA A BORDO DE UMA AERONAVE VOANDO EM ALTITUDES ELEVADAS, TEMOS OS SISTEMAS DE	CMS - BLOCO 3	CONDICIONAMENTO DE AR E PRESSURIZAÇÃO
13511	PARA QUE SEJA REALIZADA A RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA, A VÍTIMA DEVE SER COLOCADA EM DECÚBITO	CMS - BLOCO 3	DORSAL COM A CABEÇA EM HIPEREXTENSÃO
13512	PARA SE FAZER UMA RESPIRAÇÃO BOCA-A-BOCA, A POSIÇÃO DA CABEÇA DO SOCORRIDO DEVERÁ ESTAR	CMS - BLOCO 3	HIPERESTENDIDA
13513	PARTO DE EMERGÊNCIA É AQUELE	CMS - BLOCO 3	QUE OCORRE FORA DO AMBIENTE MÉDICO-HOSPITALAR
13514	PERMANECER, POR LONGO PERÍODO, EM UM AMBIENTE MUITO AQUECIDO E FECHADO PODE CAUSAR	CMS - BLOCO 3	INTERMAÇÃO

Bloco III - Primeiros Socorros (PPS) | escolasdeaviacao.com.br

ID	PERGUNTA	MATÉRIA	RESPOSTA
13515	QUALQUER OBJETO QUE IMPEÇA A COMPLETA VEDAÇÃO DA PORTA DE UM AVIÃO, PODERÁ ACARRETTAR, DURANTE O VOO, UM VAZAMENTO DENOMINADO	CMS - BLOCO 3	DESPRESSURIZAÇÃO
13516	QUANDO OCORRER HEMORRAGIA APÓS RUPTURA NA PELE, O PROCEDIMENTO A SER SEGUIDO É	CMS - BLOCO 3	PRESSIONAR SOBRE O FERIMENTO COM UMA COMPRESSA LIMPA E SECA
13517	RECEBER INFORMAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS E PRODUZIR RESPOSTAS A ESSAS VARIAÇÕES, É A FUNÇÃO BÁSICA DO SISTEMA	CMS - BLOCO 3	NERVOSO CENTRAL
13518	SEGUNDO O REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL, A ÚNICA VACINA QUE FAZ PARTE DO CERTIFICADO INTERNACIONAL É A DE	CMS - BLOCO 3	FEBRE AMARELA
13519	UM DOS PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA REALIZAR A HEMOSTASIA É	CMS - BLOCO 3	COMPRESSÃO LOCAL
13520	UM PASSAGEIRO APRESENTA DOR NO PEITO DE FORTE INTENSIDADE COM IRRADIAÇÃO PARA O MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO, SUDORESE, DISPNEIA DE FORTE INTENSIDADE, NÁUSEAS E VÔMITOS. LOGO, PODE ESTAR SOFRENDO UM (A)	CMS - BLOCO 3	INFARTO DO MIOCÁRDIO
13521	UM PASSAGEIRO É VÍTIMA DE CONVULSÃO DURANTE O VOO. DENTRE AS ALTERNATIVAS ABAIXO, IDENTIFIQUE O PROCEDIMENTO INDICADO PARA O ATENDIMENTO À VÍTIMA.	CMS - BLOCO 3	AFASTAR OBJETOS QUE POSSAM MACHUCÁ-LA, DEIXÁ-LA DEBATER-SE, MANTENDO-A SOB OBSERVAÇÃO
13522	UMA DAS CONDUITAS ADOTADAS NO ATENDIMENTO A UM EPILÉPTICO EM CRISE É	CMS - BLOCO 3	PROTEÇÃO DO MESMO, PARA QUE NÃO SE FIRA AO SE DEBATER
13523	UMA DAS RESULTANTES DAS VARIAÇÕES DE PRESSÃO ATMOSFÉRICA, DURANTE O VOO, SOBRE O ORGANISMO HUMANO É O (A)	CMS - BLOCO 3	DISBARISMO
13524	UMA DAS TÉCNICAS USADAS EM CASO DE HEMORRAGIA EXTERNA É	CMS - BLOCO 3	COMPRESSÃO DOS PONTOS ARTERIAIS PRÓXIMOS
13525	UMA VÍTIMA INCONSCIENTE DEVE TER SUA CABEÇA LATERALIZADA, PARA QUE SE	CMS - BLOCO 3	EVITE A ASPIRAÇÃO, NO CASO DE VÔMITO